Brazilian Securities Companhia de Securitização

Informações Trimestrais (ITR) em 30 de setembro de 2011 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

pwc

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005
T: (11) 3674-2000, F: (11) 3674-2000, www.pwc.com/br

pwc

Brazilian Securities Companhia de Securitização

Outros assuntos

Informação intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, no Formulário das Informações Trimestrais (ITR) foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 25 de março de 2011, sem ressalvas. Adicionalmente, os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, apresentados para fins de comparação nas ITR, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre a revisão datado de 13 de maio de 2011, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011 9

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

Comentário do Desempenho 12

Notas Explicativas 13

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 39

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 41

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 43

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 44

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	45.845.987
Preferenciais	0
Total	45.845.987
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Ordinária		0,19360

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	545.603	588.195
1.01	Ativo Circulante	197.800	344.371
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.706	3.631
1.01.02	Aplicações Financeiras	160.242	181.195
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	160.242	181.195
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	160.242	181.195
1.01.03	Contas a Receber	23.185	144.940
1.01.03.01	Clientes	20.790	144.200
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	20.790	144.200
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.395	740
1.01.03.02.01	Outros Ativos	2.395	740
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.667	14.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.667	14.605
1.01.06.01.01	Créditos Tributários Correntes	11.667	14.605
1.02	Ativo Não Circulante	347.803	243.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	347.680	243.680
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	314.517	206.391
1.02.01.01.03	Ativos Financeiros para Negociação	314.517	206.391
1.02.01.03	Contas a Receber	25.779	30.341
1.02.01.03.01	Clientes	25.779	30.341
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.384	6.948
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.384	6.948
1.02.03	Imobilizado	123	144
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	123	144
1.02.03.01.01	Imobilizado	123	144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	545.603	588.195
2.01	Passivo Circulante	113.479	208.047
2.01.03	Obrigações Fiscais	209	18.414
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	209	18.414
2.01.03.01.02	Passivos Fiscais Correntes	209	18.414
2.01.05	Outras Obrigações	113.270	189.633
2.01.05.02	Outros	113.270	189.633
2.01.05.02.04	Passivos Financeiros para Negociação	0	12.396
2.01.05.02.05	Outros Passivos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por meio do Resultado	2.194	1.036
2.01.05.02.06	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	61.286	12.371
2.01.05.02.07	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	46.439	152.594
2.01.05.02.08	Diversas	3.351	11.236
2.02	Passivo Não Circulante	229.420	207.672
2.02.02	Outras Obrigações	209.992	204.983
2.02.02.02	Outros	209.992	204.983
2.02.02.02.03	Passivos Financeiros para Negociação	0	123
2.02.02.02.04	Outros Passivos Financeiros Mensurados pelo Valor Justo por meio do Resultado	185.440	168.660
2.02.02.02.05	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	20.684	23.867
2.02.02.02.06	Obrigações por Aquisição de Recebíveis	3.868	12.333
2.02.03	Tributos Diferidos	19.428	2.689
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.428	2.689
2.02.03.01.01	Passivos Fiscais Diferidos	19.428	2.689
2.03	Patrimônio Líquido	202.704	172.476
2.03.01	Capital Social Realizado	100.229	100.229
2.03.02	Reservas de Capital	17.048	17.048
2.03.02.07	Reserva de Ágios por Subscrição de Ações	17.048	17.048
2.03.04	Reservas de Lucros	85.427	55.199
2.03.04.01	Reserva Legal	3.837	3.837
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	81.590	51.362

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	500	2.239	1.253	2.947
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	500	2.239	1.253	2.947
3.03	Resultado Bruto	500	2.239	1.253	2.947
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.868	-25.702	-9.153	-25.013
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.924	-29.257	-6.149	-18.917
3.04.02.01	Despesa com Pessoal	-1.863	-5.472	-1.642	-4.683
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-5.738	-19.390	-2.592	-9.768
3.04.02.03	Despesas de Impostos	-1.243	-4.292	-1.904	-4.429
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-12	-35	-11	-31
3.04.02.05	Provisões (Líquidas)	-68	-68	0	-6
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.944	3.575	-3.004	-6.094
3.04.04.01	Receitas de Instrumento de Patrimônio	0	0	0	33
3.04.04.02	Benefício Residual em Operações Securitizadas	2.222	13.581	1.789	5.864
3.04.04.03	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	22.190	3.856	-10.634	-15.166
3.04.04.04	Diferenças Cambiais	-27.368	-17.002	5.528	2.508
3.04.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.012	3.140	313	667
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-20	0	-2
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	-20	0	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.368	-23.463	-7.900	-22.066
3.06	Resultado Financeiro	16.818	69.995	25.057	60.095
3.06.01	Receitas Financeiras	22.923	96.859	29.065	76.972
3.06.01.01	Receitas com Juros e Similares	22.923	96.859	29.065	76.972
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.105	-26.864	-4.008	-16.877
3.06.02.01	Despesas com Juros e Similares	-6.105	-26.864	-4.008	-16.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.450	46.532	17.157	38.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.507	-16.304	-5.877	-12.703
3.08.01	Corrente	5.110	0	-9.573	-12.215
3.08.02	Diferido	-7.617	-16.304	3.696	-488

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.943	30.228	11.280	25.326
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.943	30.228	11.280	25.326
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08601	0,65934	0,24604	0,55241
3.99.01.02	PN	0,08601	0,65934	0,24604	0,55241
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08601	0,65934	0,24604	0,55241
3.99.02.02	PN	0,08601	0,65934	0,24604	0,55241

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	3.943	30.228	11.280	25.326
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.943	30.228	11.280	25.326

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.996	7.161
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.263	25.357
6.01.01.01	Lucro Líquido	30.228	25.326
6.01.01.02	Depreciação	35	31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.259	-18.196
6.01.02.01	Redução (aumento) de Empréstimos e Adiantamentos a Instituições Financeiras	89.775	-74.736
6.01.02.02	Redução (aumento) de Instrumentos de Dívida	-160.194	-139.865
6.01.02.03	Redução (aumento) de Instrumento de Patrimônio	0	1.298
6.01.02.04	Redução (aumento) de Recebíveis Imobiliários	119.572	84.837
6.01.02.05	Redução (aumento) de Benefício Residual em Operações Securitizadas	-4.491	11.192
6.01.02.06	Redução (aumento) de outros Empréstimos e Recebíveis	4.364	39.926
6.01.02.07	Redução (aumento) de Derivativos Ativos	-8.227	0
6.01.02.08	Redução (aumento) de Créditos Tributários	2.502	9.002
6.01.02.09	Redução (aumento) de Outros Ativos	-1.655	-398
6.01.02.10	Aumento (redução) de Derivativos Passivos	-12.519	-5.882
6.01.02.11	Aumento (redução) de Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários	40.710	-8.983
6.01.02.12	Aumento (redução) de Passivos Fiscais	-13.122	3.822
6.01.02.13	Aumento (redução) de Outras Obrigações	-113.630	61.591
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	11.656	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14	-9
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-14	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	14.085	-8.753
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-8.875	0
6.03.02	Novas Obrigações por Empréstimos Líquido dos Pagamentos	22.960	-8.753
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-925	-1.601
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.631	5.189
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.706	3.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.229	17.048	55.199	0	0	172.476
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.229	17.048	55.199	0	0	172.476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.228	0	30.228
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.228	0	30.228
5.07	Saldos Finais	100.229	17.048	55.199	30.228	0	202.704

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.229	17.048	26.708	0	0	143.985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.229	17.048	26.708	0	0	143.985
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.326	0	25.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.326	0	25.326
5.07	Saldos Finais	100.229	17.048	26.708	25.326	0	169.311

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	72.669	56.281
7.01.02	Outras Receitas	72.669	56.281
7.01.02.01	Receita Líquida com Juros	69.995	60.095
7.01.02.02	Receitas de Instrumento de Patrimônio	0	33
7.01.02.03	Benefício Residual em Operações Securitizadas	13.581	5.864
7.01.02.04	Receita de Prestação de Serviços	2.239	2.947
7.01.02.05	Ganhos (perdas) com Ativos e Passivos Financeiros (líquidos)	3.856	-15.166
7.01.02.06	Diferenças Cambiais	-17.002	2.508
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.884	-8.678
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.319	-5.341
7.02.04	Outros	-5.565	-3.337
7.02.04.01	Propaganda, Publicidade, Publicações	-1.078	-274
7.02.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-4.600	-2.649
7.02.04.03	Comunicações	-120	-85
7.02.04.04	Outras	233	-329
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.785	47.603
7.04	Retenções	-35	-31
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35	-31
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.750	47.572
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	56.750	47.572
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	56.750	47.572
7.08.01	Pessoal	4.605	3.878
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.882	3.319
7.08.01.02	Benefícios	578	446
7.08.01.03	F.G.T.S.	145	113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.464	17.937
7.08.02.01	Federais	21.269	17.753
7.08.02.02	Estaduais	81	43
7.08.02.03	Municipais	114	141
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	453	431
7.08.03.02	Aluguéis	392	320
7.08.03.03	Outras	61	111
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.228	25.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	30.228	25.326

Comentário do Desempenho

Mesmo diante das incertezas e fragilidades do cenário internacional a economia brasileira continua mostrando sinais de força e robustez. O setor imobiliário mantem seu ritmo de crescimento apresentando grande número de lançamentos imobiliários, expansão de vendas e maior disponibilidade de crédito para o comprador de imóvel. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc) têm se tornado instrumentos cada vez mais importantes para o continuado crescimento do setor. Apesar do crescimento ao longo do ano de 2011, o desempenho do 3T11 foi inferior ao 3T10, uma vez que o 3T10 apresentou um desempenho forte para a Securitizadora. Por conta da perspectiva de estabilidade no setor, um crescimento até o final do exercício de 2011 é esperado.

Abaixo, seguem os principais indicadores de desempenho da companhia:

Compra de Carteiras
Durante o 3° trimestre de 2011, a Companhia adquiriu R$ 337.288 mil em carteiras pulverizadas, a serem utilizadas para lastrear novas emissões de CRI´s.

Emissão de CRI´s
No 3° trimestre de 2011, a Companhia emitiu as seguintes séries, totalizando R$ 355.279 mil:

Série	Valor
223	23.623
229	108.349
249	75.000
251-252	39.249
253-254	26.496
255-256	50.783
257-258	14.126
259-260	17.653
Total	**355.279**

Saldos Contábeis

O saldo de Recebíveis Imobiliários em 30 de setembro de 2011 totalizou R$ 208.976 mil, comparado com R$ 328.548 mil em 31 de dezembro de 2010.

O volume de carteiras securitizadas sem coobrigação em 30 de setembro de 2011 totalizou a R$ 8.033.031 mil, comparado com R$ 6.352.267 mil em 31 de dezembro de 2010, sendo que os respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários montaram a R$ 8.118.510 mil em 30 de setembro de 2011, comparado com R$ 6.397.702 mil em 31 de dezembro de 2010.

O saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários, vinculados no passivo da Companhia, em 30 de setembro de 2011, totalizou R$ 23.106 mil, comparado com R$ 26.192 mil em 31 de dezembro de 2010.

O saldo do Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2011 totalizou R$ 202.704 mil, comparado com R$ 172.476 mil, em 31 de dezembro de 2010.

A Demonstração do Resultado apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, lucro de R$ 3.943 mil, comparado com R$ 12.040 mil no trimestre findo em 31 de dezembro de 2010, e com R$ 11.280 mil de lucro, no terceiro trimestre de 2010, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Patrimônio Líquido e Resultado do trimestre

Em R$ mil	3º Trim 2011	4º Trim 2010	3º Trim 2010
Lucro Líquido do Trimestre	3.943	12.040	11.280
Patrimônio Líquido	202.704	172.476	169.311

***

Notas E: plicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional e apresentação das informações trimestrais

a) Contexto operacional

A Brazilian Securities Companhia de Securitização, controlada direta da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), foi constituída em 10 de abril de 2000, tendo como objetivo social a aquisição e securitização de créditos hipotecários e imobiliários, assim compreendida a compra, venda e prestação das respectivas garantias em créditos hipotecários e imobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, podendo emitir outros títulos de créditos; e a prestação de serviços e realização de outros negócios referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e créditos imobiliários, de acordo com a Lei no. 9.514, de 20 de novembro de 1997. As atividades operacionais iniciaram-se efetivamente em 1º de dezembro de 2000.

Como parte da reorganização societária do Grupo, em 20 de junho de 2006 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação da empresa controladora Ourinvest Securities Participações Ltda., cujo único ativo era a participação societária na Companhia. Na incorporação da Ourinvest Securities Participações Ltda., os elementos patrimoniais foram avaliados com base no seu valor contábil, em 30 de abril de 2006. A incorporação não acarretou em aumento no capital social da Companhia. No momento da incorporação, o ágio registrado na empresa incorporada, assim como a correspondente provisão no valor de R$ 11.450, foram registrados na incorporadora, nos termos das instruções CVM nos. 319/99 e 349/01, considerando-se as expectativas de geração de lucros futuros.

Em 24 de maio de 2011, na reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a submissão à apreciação das Assembleias Gerais da Cibrasec e da BS a recomendação de aprovação de uma possível associação entre essas empresas, cujos termos e condições seriam negociados anteriormente à convocação de referidas Assembleias Gerais, de forma que Cibrasec e BS passem a atuar de forma conjunta e única no mercado de créditos imobiliários.
Em 07 de outubro de 2011 o Conselho de Administração da Companhia decidiu encerrar o processo de possível associação com a Cibrasec.

Quando da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs pela Companhia, tendo como lastro recebíveis imobiliários vinculados ao regime fiduciário, tais recebíveis ficam excluídos do patrimônio líquido comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais em separado, com o objetivo específico de responder pela realização financeira dos direitos dos titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs. Entretanto, para algumas das suas emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, a Companhia responde por eventual insuficiência de recursos para liquidação financeira dos mesmos (em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, somente as Séries 95 e 96, descritas na Nota nº 6).

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a Lei das Sociedade por ações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

2. Práticas contábeis e critérios de apuração

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. Os ativos e passivos financeiros para negociação (inclusive instrumentos derivativos), e os outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos pelo seu valor justo contra o resultado do trimestre. Os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao valor justo contra patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial.

A elaboração das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes dos ativos e passivos apresentados, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das informações trimestrais, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas não se limita à seleção da vida útil de bens do ativo permanente, mas se estende às provisões necessárias para passivos contingentes, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos. Os resultados efetivos podem variar em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais, estão divulgadas na nota 2.o.

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das informações trimestrais foram basicamente os seguintes:

a) Transações em moeda estrangeira
As informações trimestrais estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera (moeda funcional). Os ativos e passivos que são itens monetários são convertidos por taxas de câmbio à vista no final do trimestre.

b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

"Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

"Derivativo" é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou "rating" de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

ii. Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que a Companhia se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento.

iii. Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende de suas características e do propósito e finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram adquiridos pela Companhia. Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

• Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação, e derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil *(hedge accounting)*.

• Outros ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os ativos financeiros híbridos não mantidos para negociação e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os ativos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os ativos financeiros não classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto. São demonstrados ao valor justo com as alterações no valor justo reconhecidas em componente destacado de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido de efeitos tributários, com exceção de eventuais perdas por redução do valor recuperável e juros destes ativos os quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por redução do valor recuperável, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

• Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizado, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

• Investimentos mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida negociados em mercado ativo, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida em base de rendimento efetivo.

v. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

• "Caixa e equivalente de caixa": saldos de caixa e de depósitos à vista no Brasil.

• "Instrumentos de dívida": títulos que representam dívida para o emissor, rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.

• "Instrumentos de patrimônio": instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações e quotas de fundos de investimento imobiliário, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades ou fundos controlados ou coligados.

• "Recebíveis imobiliários": inclui carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de certiticados de recebíveis imobiliários.

• "Derivativos": inclui o valor justo em favor da Companhia dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).

• "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras": créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.

• "Benefício residual em operações securitizadas": corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

• "Outros empréstimos e recebíveis" e "Outros ativos": referem-se basicamente a saldos a receber junto a "Clientes" e entidades não consideradas como "Instituições financeiras".

A composição dos ativos financeiros é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Aplicações financeiras ao valor justo		
Ativos financeiros para negociação - Instrumento de dívida (nota 5)	257.556	59.038
Ativos financeiros para negociação - Recebíveis imobiliários (nota 6)	208.976	328.548
Ativos financeiros - Derivativos (nota 10)	8.227	
Total	**474.759**	**387.586**
Clientes		
Empréstimos e recebíveis - Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 4)	-	89.775
Empréstimos e recebíveis - Instrumento de dívida (nota 5)	30.881	69.205
Empréstimos e recebíveis - Outros empréstimos e recebíveis (nota 7)	194	4.558
Empréstimos e recebíveis - Benefício residual em operações securitizadas (nota 30.d)	15.494	11.003
Total	**46.569**	**174.541**

vi. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

• Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos com o propósito de geração de resultado no curto prazo, derivativos não designados como instrumentos de cobertura em estruturas de cobertura contábil *(hedge accounting)*, e os passivos financeiros resultantes de venda direta de instrumentos de capital de propriedade de terceiros mediante compromisso de recompra.

• Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: essa categoria inclui os passivos financeiros híbridos não classificados como "para negociação" e mensurados, em sua totalidade, ao valor justo. Os passivos financeiros também são classificados nessa categoria com o propósito de fornecimento de informações mais relevantes aos usuários das informações trimestrais, seja por eliminar ou reduzir significativamente as inconsistências de reconhecimento ou mensuração ("divergências contábeis") derivadas da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de resultado em bases diversas, seja porque há um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros (ou ambos) que é gerido e cujo desempenho é avaliado com base no seu valor justo (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento).

• Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de captação de recursos realizadas pela Companhia.

vii. Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

• "Derivativos": inclui o valor justo passivo da Companhia, dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).

• "Obrigações por títulos e valores mobiliários": inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.

• "Obrigações por empréstimos no país e no exterior": inclui a captação de recursos junto a banqueiros no país e no exterior.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

A composição dos passivos financeiros é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Outros		
Passivos financeiros - Derivativos (nota 10)	-	12.519
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 11)	66.902	26.192
Passivos financeiros ao custo amortizado - Obrigações de empréstimos no país (nota 12)	15.068	10.046
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado - Obrigações de empréstimos no exterior (nota 13)	187.634	169.696
Diversas - Outras obrigações (nota 15)	53.658	176.163
Total	**323.262**	**394.616**

c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada trimestre, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto aqueles mantidos até o vencimento, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva e derivativos financeiros que tenham como objeto instrumentos de patrimônio dessa espécie e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

Todos os derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial ao valor justo desde a data do negócio. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos. O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros" na demonstração do resultado.

Os "Empréstimos e recebíveis" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é considerado equivalente ao custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as eventuais reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos empréstimos e recebíveis objeto de hedge em hedges de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao risco objeto dos hedges.

A "taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Companhia ao risco de crédito na data das informações trimestrais.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros para negociação" e "Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", os quais são reconhecidos por seu valor justo.

iii. Técnicas de avaliação

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Companhia para apurar seu valor justo:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)	Modelos internos (Nível II)	Total	Cotações publicadas de preço em mercados ativos (Nível I)	Modelos internos (Nível II)	Total
Ativos financeiros para negociação	-	466.532	**466.532**	-	387.586	**387.586**
Ativos financeiros para negociação (Derivativos)	8.227	-	**8.227**	-	-	**-**
Passivos financeiros para negociação (Derivativos)	-	-	**-**	12.519	-	**12.519**
Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	187.634	-	**187.634**	169.696	-	**169.696**

Os métodos adotados pela Companhia para a apuração do valor justo dos instrumentos financeiros seguem três diferentes níveis, conforme segue:

- Nível I: A Companhia utiliza como referência cotações públicas e preços disponíveis em mercado ativo. Estão incluídos nesse nível, substancialmente, operações de swap (derivativos com objetivo de hedge) e respectivo objeto de hedge (passivo com o BID), cujo valor justo é apurado com base nas cotações e taxas divulgadas pela BM&F.

- Nível II: Na ausência de cotações públicas, a Administração, através de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os ativos financeiros e respectivos critérios de avaliação estão apresentados na tabela que segue.

- Nível III: Caso também não existam disponíveis dados baseados em parâmetros de mercado observáveis, a Administração se utiliza de informações internas e modelos internos para a apuração do melhor valor justo dos ativos e passivos financeiros. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia instrumentos financeiros enquadrados nesse nível.

Não houve reclassificações entre o nível I e o nível II nos trimestres encerrados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

A seguir, os instrumentos financeiros apresentados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em modelos internos (Nível II) em 30 de setembro de 2011:

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valores justos calculados utilizando-se modelos internos	Técnicas de avaliação	Principais premissas
ATIVO:			
Ativos financeiros para negociação			
Instrumentos de dívida	257.556	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (caracteristicas e riscos similares)
Recebíveis imobiliários	208.976	Método do valor presente	Operações recentes efetuadas (caracteristicas e riscos similares)
Total	**466.532**		

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros para negociação, são reconhecidas na demonstração do resultado, em suas respectivas contas de origem.

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”. Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido da Companhia até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são registrados à demonstração do resultado.

v. Operações de hedge

A Brazilian Securities utiliza derivativos financeiros para os seguintes fins: (i) hedge econômico cambial para proteção contra oscilações na cotação do dólar (passivo com o BID), (ii) hedge econômico para operações securitizadas, e (iii) possibilidade de venda de CRI's a investidores nacionais. Embora a Companhia faça uso de derivativos como proteção, ela não aplica a chamada contabilização de "hedge accounting",sendo adotado o "fair value option".

d) Baixa de ativos e passivos financeiros

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos são transferidos a terceiros:

1. Se a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios a terceiros - venda incondicional de ativos financeiros, venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra pelo valor justo na data da recompra, securitização de ativos na qual a Companhia não retém uma dívida subordinada ou concede uma melhoria de crédito aos novos titulares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos simultaneamente.

2. Se a Companhia retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com base em um contrato que prevê a sua recompra a um preço fixo ou ao preço de venda mais juros, um contrato de empréstimo de títulos no qual o tomador se compromete a devolver os mesmos ativos ou ativos similares, e outras hipóteses similares - o ativo financeiro transferido não é baixado e continua a ser mensurado pelos mesmos critérios utilizados antes da transferência. Contudo, os seguintes itens são reconhecidos:

   a. Um passivo financeiro correspondente, por um valor igual à contraprestação recebida; esse passivo é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

   b. A receita do ativo financeiro transferido não baixado e qualquer despesa incorrida com o novo passivo financeiro.

3. Se a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios associados ao ativo financeiro transferido - venda de ativos financeiros com uma opção de compra comprada ou uma opção de venda lançada que não esteja significativamente fora do preço, securitização de ativos na qual o cedente retenha uma dívida subordinada ou outro tipo de melhoria de crédito em relação a uma parcela do ativo transferido, e outras hipóteses similares - é feita a seguinte distinção:

   a. Se a Companhia não retém o controle do ativo financeiro transferido, o ativo é baixado e quaisquer direitos ou obrigações retidos ou criados na transferência são reconhecidos.

   b. Se a Companhia retém o controle, ele continua a reconhecer o ativo financeiro transferido por um valor equivalente à sua exposição a variações de valor e reconhece um passivo financeiro associado ao ativo financeiro transferido. O valor contábil líquido do ativo transferido e do respectivo passivo é o custo amortizado dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao custo amortizado, ou o valor justo dos direitos e das obrigações retidos, se o ativo transferido for mensurado ao valor justo.

Desse modo, ativos financeiros somente são baixados quando os direitos sobre os fluxos de caixa que geram tiverem sido extintos ou quando substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes tiverem sido transferidos a terceiros. Similarmente, passivos financeiros somente são baixados quando as obrigações que gerarem tiverem sido extintas ou quando forem adquiridos com a intenção de serem cancelados ou revendidos.

Os recebíveis imobiliários, lastros de operações de securitização sem cláusula de coobrigação, foram objeto de baixa quando da emissão de seus respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI´s. Eventuais benefícios residuais são reconhecidos de acordo com seus períodos de competência, estando registrados na rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", no ativo não circulante, líquido de eventuais provisões para garantias.

e) Ativos financeiros não recuperáveis

i. Definição

Um ativo financeiro é considerado não recuperável e, portanto, seu valor contábil é ajustado para refletir o efeito da não-recuperação, quando há prova objetiva da ocorrência de eventos que:

- No caso de instrumentos de dívida, ocasionem um impacto adverso sobre os fluxos de caixa futuros estimados na data da transação.
- No caso de instrumentos de patrimônio, signifiquem que seu valor contábil não pode ser integralmente recuperado.

Como regra geral, o valor contábil de instrumentos financeiros não recuperáveis é ajustado com uma despesa à demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação se tornar evidente, e a reversão, se houver, de perdas por não-recuperação previamente registradas é reconhecida na demonstração do resultado referente ao período em que a não-recuperação for revertida ou reduzida.

Quando a recuperação de qualquer valor reconhecido é considerada improvável, o valor é baixado, sem prejuízo de quaisquer ações que possam ser tomadas pelas entidades para efetuar a cobrança até que seus direitos contratuais sejam extintos.

A Companhia efetua a análise sobre a recuperação dos valores registrados como ativos financeiros, a fim de que sejam registradas as perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Como resultado dessa análise, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

ii. Empréstimos e recebíveis registrados ao custo amortizado

O valor de uma perda por não-recuperação incorrida sobre empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado é igual à diferença entre seu valor contábil e o valor presente de seus fluxos de caixa futuros estimados e é apresentado como uma redução do saldo do ativo ajustado.

Ao estimar os fluxos de caixa futuros, os seguintes fatores são levados em conta:

- Todos os valores que se espera obter ao longo da vida remanescente do ativo, incluindo, conforme o caso, aqueles que possam resultar da garantia prestada para o instrumento (menos os custos de obtenção e posterior venda da garantia). A perda por não-recuperação leva em conta a probabilidade de cobrança de juros provisionados a receber.
- Os vários tipos de riscos a que cada ativo está sujeito.
- As circunstâncias em que previsivelmente as cobranças serão efetuadas.

Especificamente em relação a perdas por não-recuperação decorrentes da materialização do risco de insolvência das contrapartes (risco de crédito), um ativo torna-se não recuperável quando há evidência de deterioração da capacidade de pagamento da contraparte, seja por estar em mora ou por outros motivos.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em relação as operações de recebíveis imobiliários, referidos contratos possuem cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

iii. Instrumentos de dívida ou Instrumentos de patrimônio classificados como disponíveis para venda

O valor das perdas por não-recuperação com esses instrumentos é a diferença positiva entre seu custo de aquisição (líquido de qualquer amortização de principal, no caso de instrumentos de dívida) e seu valor justo, menos qualquer perda por não-recuperação previamente reconhecida na demonstração do resultado.

Quando há prova objetiva, na data de mensuração desses instrumentos, de que as diferenças anteriormente referidas são devidas a uma não-recuperação permanente, eles deixam de ser reconhecidos no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" e são reclassificados à demonstração do resultado pelo valor cumulativo naquela data.

Se a totalidade ou parte das perdas por não-recuperação for subsequentemente revertida, o valor revertido é reconhecido, no caso de instrumentos de dívida, na demonstração do resultado do trimestre em que houver ocorrido a reversão (ou no patrimônio líquido, sob a rubrica "Ajustes ao valor de mercado", no caso de instrumentos de patrimônio).

iv. Instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição

A perda por não-recuperação de instrumentos de patrimônio mensurados ao custo de aquisição corresponde à diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados pela taxa de retorno do mercado para títulos similares.

Perdas por não-recuperação são reconhecidas na demonstração do resultado referentes ao período em que se originarem, como uma redução direta do custo do instrumento. Essas perdas somente podem ser revertidas posteriormente se os respectivos ativos forem vendidos.

f) Operações compromissadas

Compras de ativos financeiros com base em um contrato de revenda não opcional a preço fixo são reconhecidas no balanço patrimonial como financiamento concedido, com base na natureza do devedor, sob a rubrica "Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras".

Diferenças entre os preços de compra e de venda são reconhecidas como juros ao longo do prazo do contrato.

g) Imobilizado

Imobilizado inclui o valor de instalações; móveis e equipamentos; equipamentos de informática; e demais utensílios de propriedade da entidade, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e eventuais perdas por não-recuperação.

A depreciação é calculada pelo método linear e reconhecida na demonstração do resultado, utilizando-se, basicamente, as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa anual
Instalações	10%
Móveis e equipamentos	10%
Equipamentos de informática	20%
Demais utensílios	10%

Em 2010, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens integrantes do ativo imobilizado e concluiu que as mesmas, até então consideradas, permanecem adequadas.

A entidade avalia, na data-base das informações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Se esse for o caso, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Como resultado dessa avaliação, a Companhia apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar eventuais ajustes.

h) Provisões e ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua distinção entre:

- Provisões: saldos credores que cobrem obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.

- Passivos contingentes: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.

- Ativos contingentes: ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada (perda provável). De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes (perda possível) não devem ser reconhecidos nas informações trimestrais, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Adicionalmente, a Companhia constitui provisões para pagamento de bônus de diretoria e participações dos funcionários nos lucros, por se tratarem de obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

i) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas ao resultado segundo regime contábil de competência.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas somente quando o desfecho das transações podem ser confiavelmente estimados, na proporção dos serviços prestados até a data das informações trimestrais.

Receitas e despesas de juros para todos os intrumentos financeiros com incidência de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos dentro de "receitas de juros e similares" e "depesas de juros e similares" na demonstração do resultado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Método da taxa efetiva de juros é o método utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar a receita ou a despesa de juros no período relevante. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros sendo estimado ao longo da expectativa de vigência do intrumento financeiro ou, apropriado por um período mais curto, que resulta no valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, a companhia estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuras.

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. Foram constituídos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na aplicação do lucro líquido do trimestre, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados, às alíquotas vigentes, sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações trimestrais.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são usados na demonstração dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Fluxos de caixa: fluxos de entrada e saída de caixa e equivalentes de caixa, que são aplicações financeiras de alta liquidez sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor.

- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.

- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de realizável a longo prazo e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

- Atividades de financiamento: atividades que resultam em mudanças no montante e na composição do patrimônio líquido e do passivo que não são atividades operacionais.

Ao preparar a demonstração dos fluxos de caixa, as aplicações financeiras de alta liquidez que estão sujeitas a um risco insignificante de mudanças no valor foram classificadas como “Caixa e equivalentes de caixa”.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

l) Bônus de diretoria e participação de empregados no lucro

Os bônus de diretoria e participação de empregados nos lucros são provisionados ao longo de cada trimestre, e são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, respectivamente, e sua provisão é efetuada em função de se constituírem obrigações construtivas, no âmbito do CPC 33 - Benefícios a Empregados.

m) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é apurado mediante divisão do resultado líquido anual da Companhia pela quantidade média de ações existentes ao longo do trimestre, sendo igual para ações ordinárias e preferenciais, dada a inexistência de direitos de dividendos preferenciais. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

n) Apresentação das informações por segmentos

A Companhia atua única e exclusivamente no segmento de securitização de recebíveis imobiliários, motivo pelo qual não se aplica a apresentação das informações de segmentação requeridas pelo CPC 22.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia efetua estimativas e julgamentos contábeis, com base em premissas, que podem, no futuro, não ser exatamente iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e julgamentos que, na opinião da Administração, podem ser consideradas mais relevantes, e podem sofrer variação no futuro, acarretando em eventuais impactos em ativos e passivos da Companhia, estão descritas a seguir:

i) Valor justo dos instrumentos financeiros: O valor justo dos instrumentos financeiros que não possuem suas cotações disponíveis ao mercado, por exemplo, por Bolsa de Valores, são mensurados mediante a utilização de técnicas de avaliação, sendo considerados métodos e premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado e, também, nas informações disponíveis, na data das informações trimestrais. As políticas contábeis descritas nas notas 2(b) e 2(c) apresentam, respectivamente, informações detalhadas sobre "definição e classificação dos instrumentos financeiros" e "mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo".

ii) Constituição de créditos tributários: De acordo com as informações divulgadas na nota 2(j), a Companhia reconhece impostos diferidos sobre diferenças temporárias e, também, sobre saldos de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social. Referido reconhecimento ocorre somente na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação desses créditos tributários. Para tanto, a Companhia utiliza projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos. A nota 14 apresenta informações detalhadas sobre impostos diferidos, bem como a expectativa de prazo para suas realizações.

3. Caixa e equivalente de caixa

	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	-	-
Depósitos bancários	2.706	3.631
	2.706	**3.631**

4. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras” é a seguinte:

		30/09/2011	31/12/2010
Classificação:			
Empréstimos e recebíveis		-	89.775
Total		**-**	**89.775**
Tipo:			
Operações compromissadas [(a)]	**Vinculado**		88.774
Operações compromissadas	**Livre**	-	1.001
Total		**-**	**89.775**

(a) Correspondem a recursos de aplicações financeiras com uso restrito conforme contrato de linha de crédito com o BID (nota nº 13), com taxa de 99% a 101% do CDI e com vencimento em 14 de setembro de 2011.

Qualidade do crédito: As operações compromissadas são efetuadas junto a bancos nacionais de primeira linha, portanto consideradas como ativos de boa capacidade de pagamento.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Instrumentos de dívida

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Instrumentos de dívida" é a seguinte:

		30/09/2011	31/12/2010
Classificação:			
Ativos financeiros para negociação		257.556	59.038
Empréstimos e recebíveis		30.881	69.205
Total		**288.437**	**128.243**
Tipo:			
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	**Livre**	257.556	59.037
Certificados de Depósito Bancário - CDB	**Livre**	4.731	12.523
Certificados de Depósito Bancário - CDB [(a)]	**Vinculado**	21.931	56.683
Fundo de Investimento Renda Fixa [(b)]	**Vinculado**	4.219	-
Total		**288.437**	**128.243**

(a) Inclui, em 30 de setembro de 2011, R$ 767 (31/12/2010 - R$ 1.082) depositados a título de seguro caução na aquisição de recebíveis, R$ 3.906 (31/12/2010 - R$ 2.620) correspondente a recursos de aplicações financeiras vinculadas as securitizações de recebíveis com cláusula de cobertura de patrimônio líquido negativo, R$ 16.842 (31/12/2010 - R$ 30.379) vinculados ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências, R$ 416 (31/12/2010 - R$ 2.493) restrito ao contrato de linha de crédito com o BID e em 31 de dezembro de 2010 inclui R$ 20.109 referente a montantes depositados a título de seguro caução na venda de recebíveis.

(b) R$ 4.219 corresponde a saldo vinculado ao pagamento de carteiras de recebíveis adquiridas e cobertura de inadimplências.

Os instrumentos de dívida, em 30 de setembro de 2011, apresentam os seguintes vencimentos finais e taxas de remuneração:

Descrição	Taxa	Vencimento até
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	15,59% a.a a 31,61% a.a IGP-M Sem Indexação e 8,00% a.a a 46,41% a.a. IGP-M.	20/08/2041
Certificados de Depósito Bancário - CDB	99,50% CDI a 100,00% CDI	20/09/2013

Qualidade do crédito: Os certificados de depósito bancário são efetuados junto a bancos nacionais de primeira linha. Os CRIs são considerados pela Administração instrumentos de baixo risco de crédito por estarem lastreados em recebíveis imobiliários e, portanto, de boa capacidade de pagamento, dadas características e garantias. As cotas de fundos de investimento de renda fixa são de bancos nacionais de primeira linha. Portanto, são todos considerados como ativos de boa capacidade de pagamento.

6. Recebíveis imobiliários

a) Composição

Compreendem carteiras de financiamento imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebivéis Imobiliários. A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Recebíveis imobiliários" é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Classificação:		
Ativos financeiros para negociação	208.976	328.548
Tipo:		
Recebíveis imobiliários de empresas nacionais	208.976	328.548

b) Detalhes

	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/09/2011	31/12/2010
Tranches 95 e 96 [(a) (b)]	30/08/2027	TR	9,00	19.758	23.823
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI - BS [(b)]	28/02/2041	INCC, IGPM ou TR	até 17,09	189.218	304.725
Total				**208.976**	**328.548**

(a) As referidas tranches já foram securitizadas (nota nº 11.a).
(b) Em 30 de setembro de 2011, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários é de R$ 2.351 (31/12/2010 - R$ 4.011).

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuados de acordo com a Lei nº 9.514/97, que dispõe sobre o Sistema Financeiro Imobiliário.

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas prováveis decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

c) Qualidade do Crédito

Os recebíveis imobiliários são considerados como ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

7. Outros empréstimos e recebíveis

A composição do saldo da rubrica "Outros empréstimos e recebíveis" é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Contas a receber por serviços prestados	2	4.547
Transações pendentes de liquidação (a)	192	11
Total	**194**	**4.558**

(a) Refere-se substancialmente a valores a receber pela negociação de recebíveis imobiliários com cedente de créditos.

8. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica "Outros ativos" é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Adiantamentos para despesas	19	16
Bens não de uso próprio [(a)]	2.310	723
Outros	66	1
Total	**2.395**	**740**

(a) BNDU - Ativos não depreciáveis recebidos pela Companhia em liquidação total ou parcial de ativos financeiros, representativos de contas a receber de terceiros, destinados a venda até um ano, mensurados ao custo e reduzidos ao valor de realização com a constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável dos ativos, conforme aplicável.

9. Imobilizado

Os imobilizados da Companhia dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. A Companhia não possui imobilizados arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. A Companhia não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante os períodos encerrados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Os detalhes, por categoria de ativo, dos ativos imobilizados são os seguintes:

	Custo	Depreciação	Saldo
Instalações, móveis e equipamentos de uso	168	(103)	**65**
Sistema de processamento de dados	226	(215)	**11**
Outros	57	(10)	**47**
Saldos em 30 de setembro de 2011	**451**	**(328)**	**123**
Instalações, móveis e equipamentos de uso	167	(90)	**77**
Sistema de processamento de dados	212	(193)	**19**
Outros	57	(9)	**48**
Saldos em 31 de dezembro de 2010	**436**	**(292)**	**144**

As variações na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	30/09/2011	31/12/2010
Custo:		
Saldos no início do período	436	410
Adições/baixas (líquidas)	14	26
Saldos no final do período	**451**	**436**
Depreciação acumulada:		
Saldos no início do período	(292)	(251)
Baixas	-	1
Depreciação	(35)	(42)
Saldos no final do período	**(328)**	**(292)**
Imobilizado (líquido)	**123**	**144**

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação", na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

10. Derivativos

A Companhia contratou junto a instituições financeiras, em mercado de balcão, instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de "swap". Os referidos "swaps" foram substancialmente adquiridos com intenção de hedge de operações da Companhia. A composição dos valores dos derivativos de negociação é a seguinte:

	30/09/2011			
	Valor de referência (notional)	valor recebido (pago)	valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira:				
Swaps BID [1]	172.886	(16.762)	8.986	8.227
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [2]	-	(128)	-	-
Total	**172.886**	**(16.890)**	**8.986**	**8.227**
Derivativos de negociação - patrimônio separado				
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [3]	100.549	(1.134)	(8.380)	4.055
Total	**100.549**	**(1.134)**	**(8.380)**	**4.055**

(1) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 13.a)

(2) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

(3) Contratos pactuados como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônio separado dos respectivos CRIs. - nota nº 30.d.

	31/12/2010			
	Valor de referência (notional)	valor recebido (pago)	valor a receber (pagar) - curva	Valor justo
Derivativos de negociação				
Risco de moeda estrangeira:				
Swaps BID [1]	178.024	(28.214)	(13.721)	(12.336)
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [2]	2.463	(229)	(129)	(183)
Total	**180.487**	**(28.443)**	**(13.850)**	**(12.519)**
Derivativos de negociação - patrimônio separado				
Risco de taxa de juros:				
Swaps de taxa de juros [3]	102.863	169	(5.332)	(11.738)
Total	**102.863**	**169**	**(5.332)**	**(11.738)**

(1) Contratos pactuados como hedge econômico cambial (captação com o BID - nota nº 13.a)

(2) Em casos específicos, com aprovações da Administração, excepcionalmente foram realizadas operações com derivativos para possibilitar a venda de CRIs a um investidor nacional, buscando desenvolver internamente este mercado.

(3) Contratos pactuados como hedge econômico para operações securitizadas (Swaps das séries 80 a 84 e 101 a 103), pertencentes aos patrimônio separado dos respectivos CRIs. - nota nº 30.d.

A composição dos valores de referência (notional) e/ou contratuais dos derivativos para negociação, por vencimento, é o seguinte:

	30/09/2011				31/12/2010
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Swap	105.913	82.849	84.673	273.435	283.350

Os valores de referência e/ou contratuais dos contratos celebrados não refletem o risco real assumido pela Companhia, uma vez que a posição líquida desses instrumentos financeiros decorre da sua compensação e/ou combinação. Essa posição líquida é utilizada pela Companhia principalmente para proteger a taxa de juros ou o risco cambial; os resultados desses instrumentos financeiros são reconhecidos em "Resultado de ativos e passivos financeiros (líquido)" no resultado e aumentam ou compensam, conforme o caso, o resultado do investimento protegido.

Todas as operações de "swap" que compõe a carteira da Companhia foram negociados em mercado de balcão, tendo como contraparte Instituições Financeiras privadas, são registradas na CETIP e sem a existência de margens dadas em garantia.

A apuração do valor de mercado (valor justo) pela BS foi efetuada com a participação direta da área de Risco de Mercado, a qual adotou como uma de suas principais premissas a utilização de taxas e índices divulgados pela BM&F, ANBIMA, BACEN e FGV, conforme aplicável. A exposição máxima a eventuais riscos de crédito provenientes de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor justo dos referidos instrumentos.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Obrigações por títulos e valores mobiliários

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica "Obrigações por títulos e valores mobiliários" é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Classificação:		
Passivos financeiros ao custo amortizado	66.902	26.192
	66.902	**26.192**
Tipo:		
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs [(a)]	23.106	26.192
Notas promissórias - NPs [(b)]	43.796	-
Total	**66.902**	**26.192**

(a) Os certificados de recebíveis imobiliários - CRIs possuem as seguintes características:

	Vencimento final	Index	Juros % a.a. senior	Juros % a.a. júnior	30/09/2011	31/12/2010
Séries 95 e 96	01/05/2023	TR	6,59	15,63	23.106	26.192
Total					**23.106**	**26.192**

(b) As notas promissórias - NPs possuem as seguintes características:

	Vencimento final	Index	Juros % a.a.	30/09/2011	31/12/2010
Notas promissórias - NPs	29/01/2012	CDI	2,65	43.796	-
Total				**43.796**	**-**

12. Obrigações de empréstimos no país

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no país" é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Banco Safra [(a)]	15.068	10.046
Total	**15.068**	**10.046**

(a) Referem-se a Cédula de Crédito Bancário, remuneradas por CDI, adicionadas de juros de 1,50 % a.a., sendo o montante de R$ 10 milhões com vencimento em 12 de dezembro de 2011 e o montante de R$ 5 milhões com vencimento em 28 de dezembro de 2011.

13. Obrigações de empréstimos no exterior

A composição dos saldos da rubrica "Obrigações de empréstimos no exterior" é a seguinte:

Classificação:	30/09/2011	31/12/2010
Outros passivos financeiros ao valor justo no resultado	187.634	169.696
Total	**187.634**	**169.696**
Sendo:		
BID [(a)]	187.634	169.696
Total	**187.634**	**169.696**

(a) Em 24 de março de 2006, a BS firmou um contrato de linha de crédito, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de até US$ 75 milhões. A linha de crédito é de sete anos, sendo utilizada nos primeiros cinco anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 2,375% (1,75% até 31/12/2010) ao ano, e tem como objetivo financiar a aquisição de instrumentos hipotecários (residenciais e comerciais) e instrumentos de locação comercial, para posterior emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs lastreados nestes instrumentos e sua colocação no mercado. Adicionalmente, em 28 de agosto de 2010, a BS firmou um novo contrato de linha de crédito, com o BID, no valor de até US$ 25 milhões. A linha de crédito é de cinco anos, sendo utilizada nos primeiros três anos e paga nos dois anos subsequentes, com taxa de juros correspondente a taxa LIBOR, acrescida de 3,80% ao ano. Em 30 de setembro de 2011 , o montante utilizado das linhas de crédito é de US$ 100 milhões (31/12/2010 - US$ 100 milhões), sendo que, do montante captado, R$ 416 (31/12/2010 - R$ 91.267) (Nota nº 4.a e 5.a) apresentam-se em conta restrita (vinculada). Referida captação foi classificada como "outros passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado", pelo fato de estarem protegidas (hedge) através de operações de derivativos (swaps - nota 10), que por sua vez também são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Dessa forma, referido procedimento tem como objetivo eliminar eventuais inconsistências de reconhecimento e mensuração do valor justo de ambas as operações - swaps (instrumento de hedge) e captação com o BID (objeto de hedge).

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição da apuração de imposto de renda e contribuição social

O total dos encargos do trimestre pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	30/09/2011	30/09/2010
Resultado antes da tributação e após participações no lucro	46.532	38.029
Adições		
Adições temporárias - "swap"	-	22.936
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.089	-
Marcação a mercado de cotas de fundos de investimentos	-	292
Outras adições permanentes	2.385	1.201
Outras adições temporárias	-	141
Exclusões		
Marcação a mercado de CRI´s	(43.116)	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(2.711)
Exclusões temporárias - "swap"	(1.763)	-
Liquidação de "swap" - anteriormente adicionados	(17.306)	(22.579)
Reversão de provisão para ágio de incorporação	(885)	(1.328)
Outras exclusões permanentes	(6)	-
Outras exclusões temporárias	(241)	-
Base de cálculo (imposto de renda e contribuição social)	**(12.311)**	**35.981**
Imposto de renda	-	8.977
Contribuição social	-	3.238
Total	**-**	**12.215**

b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

As alíquotas efetivas de imposto são:

	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes da tributação	46.532	38.029
Resultado de IR/CSLL (corrente + diferido)	(16.304)	(12.703)
Alíquota efetiva	35,04%	33,40%

c) Impostos diferidos

Os dados dos saldos das rubricas “Créditos tributários diferidos” e “Passivos fiscais diferidos” são:

	30/09/2011	31/12/2010
Créditos tributários	**7.384**	**6.948**
Sendo:		
Prejuízo fiscal	4.186	-
Diferenças temporárias	3.198	6.948
Marcação a Mercado	258	5.141
"Swap"	2.849	1.807
Outros	91	-
Passivos fiscais	**19.428**	**2.689**
Sendo:		
Diferenças temporárias	19.428	2.689
Marcação a Mercado	16.886	2.689
Outros	2.542	-

As movimentações dos saldos das rubricas “Créditos tributários diferidos” e “Passivos fiscais diferidos” nos últimos dois anos foram:

	Saldos em 31 de dezembro de 2010	(Débito) crédito ao resultado	(Débito) crédito ao patrimônio líquido	Saldos em 30 de setembro de 2011
Créditos tributários diferidos	6.948	436	-	7.384
Passivos fiscais diferidos	2.689	16.739	-	19.428
Total	**4.259**	**(16.303)**	**-**	**(12.044)**

	Saldos em 31 de dezembro de 2009	(Débito) crédito ao resultado	(Débito) crédito ao patrimônio líquido	Saldos em 31 de dezembro de 2010
Créditos tributários diferidos	7.360	(344)	(68)	6.948
Passivos fiscais diferidos	1.140	1.549	-	2.689
Total	**6.220**	**(1.893)**	**(68)**	**4.259**

A expectativa dos prazos para realização são:

	30/09/2011	31/12/2010
Créditos tributários diferidos		
Recuperável em até 1 ano	4.535	5.398
Recuperável entre 1 e 5 anos	2.849	1.550
Total	**7.384**	**6.948**
Passivos fiscais diferidos		
Liquidável em até 1 ano	19.428	100
Liquidável entre 1 e 5 anos	-	2.589
Total	**19.428**	**2.689**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Outras obrigações

A composição do saldo da rubrica "Outras obrigações" é a seguinte:

	30/09/2011	31/12/2010
Obrigações por aquisições de recebíveis [(a)]	50.307	164.927
Dividendos a pagar (Nota nº 16)	-	8.875
Transações pendentes de liquidação	49	43
Prêmios a pagar [(b)]	265	1.505
Obrigações com fornecedores	1.120	548
Outros	1.917	265
Total	**53.658**	**176.163**

(a) Obrigações por aquisições de recebíveis referem-se substancialmente a valores a pagar pela aquisição de recebíveis imobiliários em operações de crédito, com vencimento até 31 de janeiro de 2013, atualizadas por percentuais do CDI e 77,5%, conforme respectivos contratos.

(b) Corresponde a provisão de Bônus e Participação nos Lucros.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, está totalmente subscrito e integralizado no montante de R$ 100.229, dividido em 45.845.987 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de dividendos no mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, após a destinação para reserva legal. Em 31 de dezembro de 2010, a Administração propôs aos acionistas a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com as disposições estatutárias, no montante de R$ 8.875, assim como a retenção dos lucros remanescentes para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela Administração. Os dividendos foram pagos em agosto de 2011.
Em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2011 foram aprovadas a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2010 e a destinação para a reserva legal e retenção de lucros propostos em 31 de dezembro de 2010.

c) Reservas

Do lucro líquido apurado, após eventuais deduções e provisões legais, serão efetuados as seguintes destinações:

Reserva legal: 5% do lucro líquido, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de capital : De acordo com a legislação societária brasileira, a reserva de capital é composta de ágio pago pela Companhia na subscrição de ações que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social. A reserva de capital somente pode ser utilizada para: (1) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros; (2) incorporação ao capital social; ou (3) pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Retenção de lucros: Após a destinação dos dividendos, o saldo remanescente será retido para reinvestimento nas atividades da Companhia, com base em orçamento de capital aprovado pela administração.

17. Receitas com juros e similares

Receitas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os ativos financeiros com retorno implícito ou explícito, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

	30/09/2011	30/09/2010
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.938	4.790
Instrumento de dívida	49.530	30.437
Outros empréstimos e recebíveis	85	971
Recebíveis imobiliários	43.306	40.774
Total	**96.859**	**76.972**

18. Despesas com juros e similares

Despesas com juros e similares na demonstração do resultado compõem-se de juros acumulados no período sobre todos os passivos financeiros com retorno implícito ou explícito, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos. A composição dos principais itens das despesas com juros e similares em 2011 e 2010 está demonstrada a seguir:

	30/09/2011	30/09/2010
Obrigações por títulos e valores mobiliários	26.864	16.877
Total	**26.864**	**16.877**

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Receitas de instrumentos de patrimônio

A rubrica "Receitas de instrumentos de patrimônio" inclui rendimentos, lucros na venda e resultado da marcação a mercado de instrumentos de patrimônio. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	30/09/2011	30/09/2010
Fundos de investimento imobiliário	-	33
Total	**-**	**33**

20. Benefício residual em operações securitizadas

Inclui resultados gerados pela variação dos saldos dos patrimônios separados, líquidos de eventuais garantias prestadas, das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento de extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários. O valor em 30 de setembro de 2011 é R$ 13.581 (30/09/2010 - R$ 5.864).

21. Receita de prestação de serviços

É composta pelos valores de todas as receitas auferidas pela prestação de serviços acumuladas em favor da Companhia no período. A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	30/09/2011	30/09/2010
Assessoria técnica	2.239	2.947
Total	**2.239**	**2.947**

22. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)

Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (que não instrumento de patrimônio) são compostos de resultados na alienação e ajustes de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos. O valor dessa rubrica é de R$ 3.856 (30/09/2010 - R$ 15.166).

23. Diferenças cambiais

As diferenças cambiais mostram basicamente os ganhos ou as perdas nas obrigações de empréstimos do exterior, provenientes de variações nas taxas cambiais, no montante de R$ 17.002 (30/09/2010 - R$ 2.508).

24. Outras receitas (despesas) operacionais

	30/09/2011	30/09/2010
Variações monetárias ativas	6	446
Outras [(a)]	3.114	219
Total	**3.120**	**665**

(a) Em 2011, refere-se substancialmente a recuperação de encargos e despesas.

25. Despesas com pessoal

a) Composição

A composição da rubrica "Despesas com pessoal" está demonstrada a seguir:

	30/09/2011	30/09/2010
Remuneração direta do pessoal chave:		
Honorários da diretoria	900	1.036
Bônus da diretoria	862	904
Demais remunerações diretas	2.120	1.379
Custos previdenciários	867	805
Outros custos sociais	145	113
Benefícios	578	446
Total	**5.472**	**4.683**

b) Remuneração baseada em ações

Em 2 de maio de 2008, foram outorgadas opções de compra de 7.323.636 ações preferenciais nominativas da BFRE, empresa controladora direta da Companhia, aos administradores e empregados em posição de comando da BFRE e empresas sob seu controle, incluindo a Brazilian Securities, exercíveis a partir de 2009, conforme condições estabelecidas no Plano e nos Contratos emitidos pela própria BFRE, outorgante das referidas opções. A Administração procedeu à apuração do provável valor justo das referidas opções na data da outorga, através de modelos matemáticos baseados em múltiplos de resultado de empresas similares, apurando valor próximo a zero, como valor justo destas opções. Desta forma, não há registro contábil a ser feito, em conformidade com o CPC 10 – Pagamentos baseados em ações. Em abril de 2011, todos os beneficiários do Plano, que ocupam posição de comando no Grupo BFRE, exerceram o primeiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2009 e um dos beneficiários exerceu o segundo terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2010; e nenhum dos Beneficiários exerceu o terceiro terço das opções, que se tornou exercível a partir de 2 de maio de 2011.

Em 07 de julho de 2011, a BFRE, empresa controladora direta da Brazilian Securities, emitiu 1.295.661 ações preferenciais, em razão do direito de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção, sendo que 1.220.606 ações ao preço de R$ 3,7733450 e 75.055 ações ao preço de R$ 3,6672917, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas até o dia 27 de julho de 2011, totalizando R$ 4.881.

A BFRE, por meio de operação privada, adquiriu, após autorização da CVM, até o dia 27 de julho de 2011, 1.295.661 ações preferenciais, no valor R$ 5,636951 por ação, totalizando R$ 7.304, que se encontram atualmente em tesouraria na própria controladora - BFRE.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

26. Outras despesas administrativas

A composição do saldo deste item é a seguinte:

	30/09/2011	30/09/2010
Relatórios técnicos	7.453	4.048
Serviços do sistema financeiro	5.479	3.568
Aluguéis e condomínios	453	430
Tecnologia e sistemas	715	537
Visitas e inspeções	-	384
Publicidade	1.078	274
Comunicações	120	85
Prêmios de seguros	1.137	1
Despesas de viagem	56	37
Despesas com manutenção e conservação	3	10
Despesas vigilância e segurança	15	394
Outras despesas administrativas [a]	2.881	-
Total	**19.390**	**9.768**

(a) Em 2011, inclui R$ 1.005 referente ao auto de infração conforme descrito na nota 30.b.

27. Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas do grupo são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado. As transações com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

	30/09/2011 Ativos (passivos)	30/09/2011 Receitas (despesas)	31/12/2010 Ativos (passivos)	30/09/2010 Receitas (despesas)
Brazilian Finance & Real Estate S.A. [i]				
Valores a pagar [a]	(49)	-	(42)	
Dividendos a Pagar (Nota 16.b)	-	-	(8.875)	-
Brazilian Mortgages [j]				
Valores a receber [h]	191			
Valores a pagar [b]	-	(1.296)	(26.225)	(167)
Letras de Crédito Imobiliário [c]	-	-	-	1.427
Letras Hipotecárias [d]	-	-	-	611
Fundo de Investimento Imobiliário BM Asset [j]				
Cédula de Créditos Imobiliário [e]	-	-	-	548
Banco Ourinvest S.A. [j]				
Comissões de CRIs [f]	-	(309)	-	-
Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda. [j]				
Sublocação [g]	-	-	-	(217)

(a) Reembolso de despesa, referente substancialmente a despesas administrativas de uso do espaço em comum, ou seja, aluguel, condomínio, IPTU, consumo de energia.

(b) Em 29 de dezembro de 2010, refere-se a valor a pagar para BM, pela compra de operações de recebíveis imobiliários, atualizados pela variação pro-rata dos índices IGP-M ou TR + juros de 7,67% a.a. a 18,50% a.a. Em 2011 corresponde as despesas reconhecidas pela atualização do contas a pagar para BM, pela compra de operações de recebíveis imobiliários, atualizados pela variação pro-rata dos índices IGP-M ou TR + juros de 7,67% a.a a 18,50% a.a..

(c) No segundo trimestre de 2010 refere-se a rendimento auferido nas aplicações em Letras de Créditos Imobiliário que tinham rendimento de 8,83% a.a. + TR e/ou 101,50% do CDI e, venceram em 25 de julho de 2010.

(d) No segundo trimestre de 2010 refere-se a rendimento auferido nas aplicações em Letras Hipotecárias que tinham rendimento de 8,60% a.a. e venceram em 30 de junho de 2010.

(e) No segundo trimestre de 2010, refere-se **a r**endimento proveniente de recebíveis de aluguéis adquiridos pela Companhia, conforme "Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Crédito e Outras Avenças", firmado em 15 de maio de 2009, atualizados anualmente, de acordo com média aritmética da variação dos seguintes índices: IGP-DI, IGP-M, IPC e IPCA, e liquidados em 2010.

(f) Comissões por distribuição e colocação de CRIs, de 0,05% a 1,00% , sobre o valor total dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, negociados no mês.

(g) Valores referentes a sublocação de espaço físico, conforme "Contrato de Sublocação de Imóvel Não Residencial" celebrado entre a Companhia e a Ourinvest Assessoria de Investimentos Ltda., em 1º junho de 2009.

h) Valores a receber de créditos que foram cedidos pela BM, entretanto, tiveram suas cobranças efetuadas pela mesma, conforme "Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Crédito e Outras Avenças", firmados em 12 e 31 de agosto de 2011.

(i) Controladora.

(j) Ligada.

Notas Explicativas

b) Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração está divulgada na Nota 25.a e refere-se a benefícios de curto prazo. O contrato de remuneração baseado em ações está divulgado na Nota 25.b.

28. Gestão de riscos

A gestão de riscos da Companhia tem suas políticas aderentes às melhores práticas de mercado, e está em linha com as diretrizes definidas pelos órgãos reguladores. Foram estabelecidas políticas e procedimentos e implantado um sistema de gestão de riscos capaz de gerir, avaliar e mitigar os riscos inerentes aos seus negócios, proporcionando à Diretoria Executiva uma visão de todos os riscos incorridos.

As políticas de gestão de riscos são destinadas a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. A companhia revisa e atualiza regularmente suas políticas e sistemas de gestão de riscos de forma a refletir mudanças nos mercados e produtos e a condução de melhores práticas.

i. Governança e responsabilidade sobre riscos

A estrutura de Governança e Compliance têm por objetivo monitorar, aprimorar e recomendar ao Conselho de Administração, os princípios, diretrizes e melhores práticas de governança corporativa. A estrutura tem a responsabilidade de fazer a gestão do Código de Ética; avaliar possíveis conflitos de interesses; adotar estratégias e medidas voltadas à difusão do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação de Valores Mobiliários do Grupo, bem como decidir casos de violação; resolver dúvidas quanto à interpretação do Código de Ética e das Políticas de Divulgação e de Negociação; e deliberar sob a não divulgação de Ato ou Fato Relevante, se a mesma colocar em risco o interesse legítimo da Companhia.

ii. Cenários dos testes de stress

Análises de cenário para testes de stress são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio da Companhia em situações de eventos extremos, mas plausíveis, além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio. Essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam.

Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de stress, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Enquanto a predição de eventos futuros podem não cobrir todas as eventualidades, nem identificar precisamente os eventos futuros, cenários analisados no passado podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos quando eventos similares acontecerem.

iii. Análise de sensibilidade

A seguir, demonstramos o quadro de sensibilidade, das posições consolidadas para cada tipo de risco de mercado dos instrumentos financeiros de responsabilidade da Companhia.

Indexador	Risco	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Inflação	Variação IGPM	46.617	27.297	11.814
Cupom Cambial	Variação Dolar Ptax	(73)	72	281
TR	Variação da TR	(1.660)	(4.559)	(6.725)
Pré	Variação taxa de Juros	4.560	(5.583)	(13.464)

Os papéis são classificados em 2 categorias:

- Papéis “com referencial de mercado”, isto é, passíveis de mensuração através de preços, taxas e índices referenciais no mercado.

- Papéis “sem referencial de mercado”, isto é, que os índices de mercado não são suficientes para refletir as reais condições de realização financeira.

Para constituição dos valores do cenário provável, foram consideradas as condições vigentes no mercado na data da avaliação, ou seja, preços, taxas e índices divulgados pelos órgãos e instituições oficiais, entre as quais podemos citar BM&F, ANBIMA e BACEN, o que nos levam a um resultado mais próximo ao mercado praticado no momento da avaliação.

Os instrumentos financeiros representados pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e pelos contratos de recebíveis utilizados como lastro para emissão dos mesmos indexados ao IGPM, são classificados como papéis “sem referencial de mercado”.

Uma vez definido e atualizado os valores da data base de 30 de setembro de 2011, sobre as condições citadas no Cenário Provável (I), aplicou-se, conforme os dispostos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a deterioração de 25% e de 50% do indexador de referência para a determinação dos Cenários (II) e (III).

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (II) e (III) referem-se a simulações que envolvem, fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Enfim, não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Companhia no sentido de reduzir eventuais riscos envolvidos.

iv. Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia.

A Companhia realiza operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos, atuando em mercado de balcão organizado, com objetivo de possibilitar uma gestão de risco de mercado adequada à sua política. Esses instrumentos são utilizados para hedge econômico de posições, para atender à demanda de contrapartes e como meio de reversão de posições em momentos de grandes oscilações.

As operações estão expostas a riscos do mercado imobiliário, sendo os principais fatores, variações adversas no IGPM, TR e taxa do CDI .

Notas Explicativas

v. Risco operacional

A Companhia entende risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal.

A Administração tem intensificado esforços na gestão do risco operacional, mediante a implementação de conceitos e atitudes orientados aos padrões bancários mundiais e locais, notadamente os preceitos dos Acordos de Basiléia e normativos publicados pelo Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional. Para tanto, os principais procedimentos praticados pela Companhia são documentados internamente em políticas e manuais de instruções e rotinas.

Diante da implementação adotada, a companhia contempla em sua estrutura a documentação e o armazenamento das informações de perdas associadas ao risco operacional, categorizadas por eventos.

Para proporcionar um adequado ambiente de identificação e avaliação dos riscos, a Companhia dispõe de uma política de risco operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que estabelece diretrizes e estratégias, define um sistema de regras, objetivos, princípios e responsabilidades, delineados para garantir a adequada gestão e controle do risco operacional. Os procedimentos operacionais e a metodologia de identificação, avaliação, mensuração, controle/mitigação e monitoramento dos riscos, bem como os principais conceitos, estão documentados no manual de risco operacional, publicado e divulgado internamente.

vi. Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da redução de ganhos ou remunerações, de vantagens concedidas na renegociação e dos custos de recuperação.

O processo de tomada de decisões garante agilidade e foco nas ações de crédito, levando em consideração oportunidades de negócios e mudanças de cenários. A prioridade tem sido balancear o crescimento do volume de ativos e a maximização da relação de risco/retorno. Para isso, a Companhia, possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança.

Todas as operações envolvendo pessoas físicas ou pessoas jurídicas são obrigatoriamente apresentadas para a devida aprovação.

As aprovações de uma operação levam em conta, principalmente, a verificação da capacidade de pagamento dos clientes pessoas físicas, e no caso de pessoas Jurídicas, principalmente as condições/viabilidade do empreendimento objeto da operação, bem como as garantias oferecidas. A viabilidade de um empreendimento é constatada por um estudo de viabilidade, desenvolvido por empresa especializada, sendo que as liberações são realizadas de acordo com o cronograma da obra, sempre através do reembolso do percentual já executado. A formalização interna para as liberações de recursos é aprovada pelo diretor responsável pela operação, ou na ausência deste, por um diretor estatutário.

São realizados controles e acompanhamentos dos respectivos processos, restrições e limites estabelecidos, além da análise dos riscos e submissão às alçadas e aos comitês aprovadores.

vii. Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido pela possibilidade de escassez de caixa, o que pode acarretar incapacidade da Instituição honrar seus compromissos de curto prazo. A instituição realiza constante acompanhamento do grau de descasamento entre os fatores de risco primários, taxas e prazo entre os ativos e passivos da carteira.

A Companhia mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a política de Risco de Mercado e Liquidez estabelecidas para a Companhia, adotando como instrumentos de gestão, projeções de liquidez de curto, médio e longo prazo; limites de risco e plano de contingência de liquidez.

viii. Gerenciamento e alocação de capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Companhia é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta o ambiente econômico e de negócios em que operamos.

As responsabilidades pela alocação de capitais e respectivas decisões cabem a Diretoria Executiva, que mantém a disciplina sobre suas decisões de investimento e onde a Companhia aloca o seu capital, visando garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados tendo em conta os custos de capital.

O capital é gerenciado para suportar o crescimento planejado dos negócios e cumprir com os requerimentos regulatórios no âmbito do plano anual de capital aprovado pela Companhia.

29. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes a serem divulgados, no âmbito do CPC 24.

30. Outras informações

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Os ativos financeiros de propriedade da Companhia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros da Companhia - exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do trimestre:

	30/09/2011		31/12/2010	
Ativo	**Valor Contábil**	**Valor Justo**	**Valor Contábil**	**Valor Justo**
Empréstimos e recebíveis:				
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras (nota 4)	-	-	89.775	89.775
Instrumentos de dívida (nota 5)	30.881	30.881	128.243	128.243
Benefício residual em operações securitizadas (nota 30.d - IV)	15.494	15.494	11.003	11.003
Outros empréstimos e recebíveis (nota 7)	194	194	4.558	4.558
Total	**46.569**	**46.569**	**233.579**	**233.579**

ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros da Companhia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do trimestre:

	30/09/2011		31/12/2010	
Passivo	**Valor Contábil**	**Valor Justo**	**Valor Contábil**	**Valor Justo**
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Obrigações por títulos e valores mobiliários (nota 11) (a)	66.902	67.255	26.192	26.192
Obrigações de empréstimos no país (nota 12) (a)	15.068	15.108	10.046	10.078
Total	**81.970**	**82.363**	**36.238**	**36.270**

(a) Os valores justos calculados foram baseados nos fluxos descontados utilizando taxas de mercado de prazo equivalentes e considerando risco de crédito das emissoras.

b) Ativos e Passivos Contingentes

A Companhia não é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, que sejam passíveis de constituição de passivos contingentes ou obrigações legais, ou de divulgações no âmbito do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Em março de 2011 a empresa recebeu auto de infração referente a dedutibilidade de parcela do ágio que foi amortizado no período de julho de 2006 a dezembro de 2009. Em março de 2011 a Companhia decidiu efetuar o pagamento do referido auto, sendo que o total pago, de R$ 1.005, está registrado na rubrica "Outras despesas administrativas" (nota 26.a).

c) Vencimento residual

Em atendimento ao CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, apresentamos a seguir a composição dos instrumentos financeiros, dos saldos de caixa e equivalente de caixa, bem como do correspondente gap de liquidez dos referidos ativos e passivos, de acordo com as faixas de vencimento.

							30/09/2011
	À vista	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 3 anos**	**3 a 5 anos**	**Após 5 anos**	**Total**
Ativo:							
Caixa e equivalente de caixa	2.706						**2.706**
Instrumentos de dívida	56.089	5.418	24.231	35.578	25.198	141.923	**288.437**
Recebíveis Imobiliários	18.321	46.530	22.024	27.905	30.217	63.979	**208.976**
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	-	-	-	15.494	**15.494**
Derivativos	-	747	7.480	-	-	-	**8.227**
Outros empréstimos e recebíveis	191	3					**194**
	77.307	**52.698**	**53.735**	**63.483**	**55.415**	**221.396**	**524.034**
Passivo:							
Obrigações por títulos e valores mobiliários	-	813	45.404	4.013	3.779	12.893	**66.902**
Obrigações de empréstimos no país	-	15.068	-	-	-	-	**15.068**
Obrigações de empréstimos no exterior	(28)	2.222	-	139.080	46.360	-	**187.634**
Obrigações por aquisição de recebíveis	4.825	20.368	21.246	3.868	-	-	**50.307**
	4.797	**38.471**	**66.650**	**146.961**	**50.139**	**12.893**	**319.911**
Intervalo de Liquidez para instrumentos financeiros, caixa e equivalente de caixa	**72.510**	**14.227**	**(12.915)**	**(83.478)**	**5.276**	**208.503**	**204.123**

É importante ressaltar que o gap de liquidez apresentado, em atendimento ao referido CPC, inclui somente os saldos dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) e caixa e equivalente de caixa. Portanto, não estão apresentados no quadro anterior os saldos de demais componentes do ativo e passivo, como por exemplo, outros ativos e outras obrigações - diversos, créditos tributários e passivos fiscais, e, também, outros ativos não circulantes (investimentos em companhias e fundos controlados e imobilizado). Adicionalmente, também é de fundamental relevância destacar que a posição de liquidez apresentada trata-se de uma posição estática em 30 de setembro de 2011, a partir dos fluxos de vencimentos originais de cada operação. Enfim, não reflete mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado e, também, pelas operações e estratégias que foram ou possam vir a ser realizadas pela Companhia.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

d) Informações requeridas pelos incisos I a III, do Artigo 3º. da Instrução CVM nº 414/04:

I - Aquisições de recebíveis imobiliários

	30/09/2011			31/12/2010		
Mês	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	8	166	259.860	20	229	249.485
Fevereiro	7	431	335.656	3	42	5.648
Março	9	295	326.797	17	288	198.289
Abril	6	239	58.674	9	134	23.430
Maio	8	269	88.564	12	142	19.680
Junho	9	191	237.064	7	522	31.290
Julho	7	291	41.764	12	274	177.852
Agosto	13	237	117.506	12	386	1.721.113
Setembro	15	293	178.018	13	231	317.673
Outubro	-	-	-	11	167	127.604
Novembro	-	-	-	18	286	206.230
Dezembro	-	-	-	14	1.127	554.273
Total	**82**	**2.412**	**1.643.904**	**148**	**3.828**	**3.632.567**

II - Retrocessão

	30/09/2011			31/12/2010		
Mês	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor	Quantidade de operações	Quantidade de contratos	Valor
Janeiro	2	9	506	-	-	-
Fevereiro	1	1	135	-	-	-
Março	4	70	2.626	3	3	655
Abril	4	29	4.281	2	7	349
Maio	1	2	175	2	2	80
Junho	2	127	8.132	2	7	1.548
Julho	1	1	86	2	10	588
Agosto	2	8	1.424	4	34	1.590
Setembro	2	51	2.093	4	5	655
Outubro	-	-	-	2	2	131
Novembro	-	-	-	3	7	1.047
Dezembro	-	-	-	4	21	1.740
Total	**19**	**298**	**19.458**	**28**	**98**	**8.383**

III - Adimplência e inadimplência

				30/09/2011		31/12/2010	
Data de emissão	CRIs	Quantidade de contratos	Valor de emissão do CRI	(%) Adimplência	(%) Inadimplência [a]	(%) Adimplência	(%) Inadimplência [a]
13/01/2003	13-17	1	5.978	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2004	28-29	120	10.267	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/05/2005	30-31	156	16.199	Série Encerrada	Série Encerrada	98,70%	1,30%
11/10/2005	34-35	60	1.028.405	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2005	36-37	87	7.754	99,40%	0,60%	99,00%	1,00%
13/12/2005	40-41	103	11.175	Série Encerrada	Série Encerrada	98,40%	1,60%
20/06/2006	46	300	88.250	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2006	47-48	123	9.733	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/08/2006	49-50	365	32.741	99,40%	0,60%	99,20%	0,80%
13/09/2006	51-52	405	61.773	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/09/2006	53-54	50	7.231	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2006	56	8	65.000	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/12/2006	58-59	192	25.830	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
13/02/2007	60-61	121	22.771	98,80%	1,20%	98,40%	1,60%
13/05/2007	67-68	310	12.859	98,80%	1,20%	99,60%	0,40%
13/05/2007	69-70	1.294	99.357	99,40%	0,60%	99,30%	0,70%
13/06/2007	71-72	133	17.797	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2007	74-75	306	25.997	99,10%	0,90%	98,80%	1,20%
13/09/2007	76	109	12.481	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/11/2007	77	137	14.133	99,50%	0,50%	99,60%	0,40%
13/12/2007	78	130	21.326	96,60%	3,40%	96,90%	3,10%
11/12/2007	79	5	101.760	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/01/2008	80	1	12.753	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/04/2008	81	1	17.456	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/07/2008	82	1	17.811	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/10/2008	83	1	18.192	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/01/2009	84	1	23.210	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/01/2008	85	106	13.559	98,10%	1,90%	96,00%	4,00%
13/02/2008	86-87	200	39.763	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/03/2008	88	231	30.943	99,70%	0,30%	98,40%	1,60%
13/03/2008	89 -90	269	29.486	98,60%	1,40%	97,40%	2,60%
13/04/2008	92-93	93	20.330	100,00%	0,00%	99,20%	0,80%
25/04/2008	91	1	64.522	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
01/05/2008	95-96	879	45.582	99,10%	0,90%	99,20%	0,80%
09/05/2008	94	3	22.734	Série Encerrada	Série Encerrada	100,00%	0,00%
04/06/2008	97	1	10.246	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2008	98-99	66	19.658	96,80%	3,20%	97,90%	2,10%
10/07/2008	100	1	288.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/07/2008	101 a 103	1	19.831	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/08/2008	104	1	36.750	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	105	86	17.330	100,00%	0,00%	99,00%	1,00%
13/09/2008	106	76	10.056	95,60%	4,40%	95,40%	4,60%
13/09/2008	108	1	27.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/09/2008	109-110	480	43.421	85,60%	14,40%	83,90%	16,10%
21/09/2008	107	1	21.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/10/2008	111	293	47.529	99,70%	0,30%	99,00%	1,00%
01/12/2008	112	1	24.694	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/12/2008	113	114	16.163	96,20%	3,80%	99,00%	1,00%
26/01/2009	114	1	47.200	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

13/02/2009	116	172	19.408	95,50%	4,50%	91,90%	8,10%
20/03/2009	117	62	7.477	95,90%	4,10%	93,50%	6,50%
01/04/2009	118-119	2	140.259	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/04/2009	120	58	12.076	100,00%	0,00%	94,70%	5,30%
20/04/2009	122	247	16.495	98,30%	1,70%	97,00%	3,00%
11/05/2009	121	1	140.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/06/2009	123	101	13.834	98,70%	1,30%	93,10%	6,90%
29/06/2009	124	1	9.070	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/08/2009	125	70	14.899	99,10%	0,90%	99,60%	0,40%
26/10/2009	127	62	10.718	100,00%	0,00%	99,80%	0,20%
27/10/2009	128	1	75.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/11/2009	129	1	92.500	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/10/2009	130-131	267	27.093	98,60%	1,40%	96,90%	3,10%
13/11/2009	132	128	16.465	99,00%	1,00%	95,80%	4,20%
04/01/2010	134	5	121.164	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/01/2010	135-136	1	19.633	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	137-138	3	13.664	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	139-140	1	14.144	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	141-142	3	13.738	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	143-444	4	10.449	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	145-146	5	10.476	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	147-148	3	11.424	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
14/01/2010	149-150	14	10.468	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
19/01/2010	151-152	6	10.852	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
05/03/2010	153	1	59.689	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/03/2010	154	1	92.497	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
16/03/2010	155	305	29.877	63,20%	36,80%	91,80%	8,20%
13/04/2010	156-157	382	49.368	96,20%	3,80%	97,10%	2,90%
13/04/2010	158	2	40.127	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/04/2010	159	770	21.466	99,30%	0,70%	92,30%	7,70%
20/04/2010	160	1	16.802	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
28/05/2010	161	1	40.358	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
31/05/2010	162	77	11.014	99,20%	0,80%	98,90%	1,10%
31/05/2010	163	1	103.712	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/06/2010	166	6	109.075	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
13/07/2010	167	435	13.045	98,40%	1,60%	78,00%	22,00%
13/07/2010	169-170	68	11.005	95,20%	4,80%	96,50%	3,50%
13/07/2010	171-172	65	11.001	88,20%	11,80%	88,10%	11,90%
14/07/2010	168	1	143.800	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
03/08/2010	173	1	40.833	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/08/2010	174	6	1.217.815	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
10/08/2010	175	6	400.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
02/09/2010	176	1	165.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
09/09/2010	177	1	120.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/09/2010	178	245	14.089	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/09/2010	180-181	298	49.068	91,60%	8,40%	100,00%	0,00%
20/09/2010	182	122	11.035	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
04/10/2010	179	3	35.431	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
15/10/2010	183	4	102.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
29/10/2010	184	1	116.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
15/11/2010	185	1	51.362	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/11/2010	186-187	101	13.630	96,70%	3,30%	100,00%	0,00%
06/12/2010	189	1	16.930	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
20/12/2010	190	1	150.000	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
22/12/2010	191-192	1	43.304	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
27/12/2010	193	1	10.130	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/12/2010	194-195	169	21.833	99,00%	1,00%	0,00%	0,00%
20/01/2011	196	58	235.528	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/01/2011	197-198	248	32.993	Série Encerrada	Série Encerrada	0,00%	0,00%
20/01/2011	199-200	189	29.486	97,00%	3,00%	0,00%	0,00%
20/01/2011	201-202	243	46.623	93,00%	7,00%	0,00%	0,00%
14/01/2011	203-204	4.324	258.629	98,20%	1,80%	0,00%	0,00%
21/02/2011	205	1	59.379	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
23/02/2011	206	1	103.559	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
24/02/2011	207	1	133.949	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/02/2011	210-211	557	59.748	64,50%	35,50%	0,00%	0,00%
10/03/2011	212	1	52.500	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
30/03/2011	213	1	22.280	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
02/05/2011	214	1	16.254	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
25/03/2011	215	1	21.944	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
28/06/2011	216	1	150.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/03/2011	217-218	87	13.716	93,30%	6,70%	0,00%	0,00%
20/03/2011	219-220	153	23.710	97,50%	2,50%	0,00%	0,00%
20/03/2011	221-222	67	11.612	96,60%	3,40%	0,00%	0,00%
13/09/2011	223	2	23.623	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/04/2011	224-225	75	13.141	97,60%	2,40%	0,00%	0,00%
20/04/2011	226-227	107	21.513	94,10%	5,90%	0,00%	0,00%
10/06/2011	228	1	50.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
15/09/2011	229	1	108.349	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/05/2011	230	1	35.113	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
05/06/2011	231	1	13.269	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/05/2011	233-234	137	21.698	91,70%	8,30%	0,00%	0,00%
13/06/2011	237	50	7.829	98,10%	1,90%	0,00%	0,00%
13/06/2011	238	46	7.820	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/06/2011	239	38	7.802	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/06/2011	240-241	117	14.260	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
13/06/2011	244	59	7.809	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/06/2011	245-246	62	12.055	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/06/2011	247-248	145	14.577	99,80%	0,20%	0,00%	0,00%
15/08/2011	249	1	75.000	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
20/07/2011	251-252	237	39.249	99,50%	0,50%	0,00%	0,00%
20/08/2011	253-254	178	26.496	96,40%	3,60%	0,00%	0,00%
20/08/2011	255-256	437	50.783	93,50%	6,50%	0,00%	0,00%
20/09/2011	257-258	85	14.126	91,40%	8,60%	0,00%	0,00%

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20/09/2011	259-260	77	17.653	99,20%	0,80%	0,00%	0,00%
Total		**19.513**	**8.700.913**				

(a) O percentual de inadimplência foi apurado considerando-se o saldo devedor dos contratos com mais de 90 dias de atraso em relação ao saldo atualizado do CRI em referência.

IV - informações trimestrais independentes, por emissão de CRI sob o regime fiduciário.

		30/09/2011					
		Circulante				Não Circulante	
Carteiras	Ativo Total	Banco - Disponibilidades	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários	Outros Ativos[a]	Aplicações Financeiras	Recebíveis Imobiliários
Séries 34 e 35	1.186.984	1	-	42.530	-	-	1.144.453
Séries 36 e 37	1.446	-	-	551	-	189	706
Série 46	76.151	1.983	103	12.247	-	351	61.467
Séries 49 e 50	3.827	65	982	1.580	22	-	1.178
Séries 53 e 54	1.311	65	603	299	-	-	344
Séries 60 e 61	4.319	31	526	2.015	127	-	1.620
Séries 67 e 68	7.856	22	1.358	543	-	-	5.933
Séries 69 e 70	29.660	39	1.108	5.540	621	456	21.896
Séries 71 e 72	4.749	66	545	1.110	-	-	3.028
Séries 74 e 75	7.357	24	1.064	1.791	92	367	4.019
Série 76	2.583	47	130	811	-	-	1.595
Série 77	4.037	35	290	1.193	-	-	2.519
Série 78	4.800	64	202	1.285	270	-	2.979
Série 79	94.284	116	-	4.555	84	-	89.529
Séries 80 a 84	106.914	6	-	9.811	-	-	97.097
Série 85	4.099	19	222	1.353	-	-	2.505
Séries 86 e 87	5.280	-	-	2.547	-	1.059	1.674
Série 88	5.513	-	-	1.367	-	311	3.835
Séries 89 e 90	11.889	28	506	1.055	-	-	10.300
Série 91	31.977	2	-	1.847	-	-	30.128
Séries 92 e 93	1.797	42	491	347	-	84	833
Série 97	7.692	5	-	1.058	-	-	6.629
Séries 98 e 99	3.678	40	612	1.208	-	-	1.818
Série 100	306.810	5	-	18.879	-	-	287.926
Séries 101 a 103	22.875	3	-	2.361	-	-	20.511
Série 104	33.316	23	136	3.445	-	-	29.712
Série 105	4.040	42	988	1.593	-	-	1.417
Série 106	3.976	20	104	885	-	41	2.926
Série 107	21.095	5	-	955	-	-	20.135
Série 108	32.956	1	-	803	-	-	32.152
Séries 109 e 110	17.943	768	1.900	8.015	-	-	7.260
Série 111	12.178	14	1.083	3.571	-	54	7.456
Série 112	36.238	1.631	266	13.592	-	-	20.749
Série 113	6.043	75	925	495	-	-	4.548
Série 114	15.287	-	-	1.888	-	-	13.399
Série 116	10.413	67	252	1.967	-	81	8.046
Série 117	3.698	45	-	794	-	-	2.859
Séries 118 e 119	138.393	1.670	-	10.389	-	100	126.234
Série 120	6.649	53	72	1.357	615	-	4.552
Série 121	126.184	376	-	10.311	-	-	115.497
Série 122	14.013	28	303	978	-	51	12.653
Série 123	7.386	42	58	1.948	-	61	5.277
Série 124	8.694	3	-	1.076	-	-	7.615
Série 125	7.968	26	445	1.637	-	52	5.808
Série 127	7.708	34	141	1.050	-	-	6.483
Série 128	71.420	1	-	2.971	-	-	68.448
Série 129	115.370	-	-	-	-	-	115.370
Séries 130 e 131	21.348	48	367	2.871	199	422	17.441
Série 132	12.016	204	298	2.807	-	-	8.707

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 134	105.919	-	-	8.285	-	-	97.634
Séries 135 e 136	17.748	30	-	3.779	212	-	13.727
Séries 137 e 138	7.798	18	-	5.659	38	-	2.083
Séries 139 e 140	4.739	23	-	4.357	60	-	299
Séries 141 e 142	6.470	594	-	5.227	-	-	649
Séries 145 e 146	6.067	165	-	4.024	44	-	1.834
Séries 147 e 148	5.471	26	-	4.088	76	-	1.281
Séries 151 e 152	5.834	372	-	3.648	-	-	1.814
Série 153	57.460	13	-	2.068	-	-	55.379
Série 154	76.476	10	-	17.638	-	-	58.828
Série 155	28.959	78	101	9.156	-	-	19.624
Séries 156 e 157	42.722	135	925	6.650	395	143	34.474
Série 158	37.319	3	-	2.865	-	-	34.451
Série 159	18.124	262	2.193	1.611	-	-	14.058
Série 160	12.974	4	-	1.746	-	-	11.224
Série 161	37.507	3	-	3.487	-	-	34.017
Série 162	7.958	416	649	1.747	-	-	5.146
Série 163	121.954	-	-	-	-	-	121.954
Série 166	102.369	2	-	7.794	-	-	94.573
Série 167	13.788	74	3.035	1.176	-	-	9.503
Série 168	145.262	330	-	6.063	-	-	138.869
Séries 169 e 170	8.775	53	334	901	-	-	7.487
Séries 171 e 172	10.505	61	448	1.200	-	52	8.744
Série 173	27.419	30	-	13.348	-	-	14.041
Série 174	1.300.621	52	-	19.274	-	-	1.281.295
Série 175	358.549	52	-	74.583	-	-	283.914
Série 176	154.066	-	-	-	-	-	154.066
Série 177	120.896	-	-	-	-	-	120.896
Série 178	11.871	32	646	3.171	-	42	7.980
Série 179	33.462	30	-	4.985	-	-	28.447
Séries 180 e 181	45.334	255	2.012	5.817	-	67	37.183
Série 182	9.592	29	395	2.237	-	62	6.869
Série 183	98.689	10	-	7.238	-	-	91.441
Série 184	113.552	1	-	4.227	-	-	109.324
Série 185	45.756	1.992	-	9.712	-	-	34.052
Séries 186 e 187	12.932	79	873	2.227	-	-	9.753
Série 188	242.249	45	-	-	-	-	242.204
Série 189	16.528	58	-	1.851	-	666	13.953
Série 190	155.587	1	-	17.891	-	-	137.695
Séries 191 e 192	45.095	3	-	631	-	-	44.461
Série 193	9.809	-	-	448	-	-	9.361
Séries 194 e 195	20.269	89	1.215	1.405	-	66	17.494
Série 196	228.918	77	-	15.622	-	-	213.219
Séries 199 e 200	23.771	69	-	3.425	-	1.511	18.766
Séries 201 e 202	38.846	136	1.270	3.059	-	-	34.381
Séries 203 e 204	232.590	8.314	-	41.922	-	28.893	153.461
Série 205	58.941	1	-	2.045	-	-	56.895
Série 206	111.299	-	-	-	-	-	111.299
Série 207	136.270	105	-	3.802	-	923	131.440
Séries 210 e 211	33.461	182	690	24.060	-	1.344	7.185
Série 212	54.934	830	-	1.015	-	-	53.089
Série 213	22.572	265	-	1.769	-	-	20.538
Série 214	15.539	1	-	2.757	-	-	12.781
Série 215	21.747	-	-	1.711	-	-	20.036
Série 216	155.235	1	76	5.158	-	-	150.000
Séries 217 e 218	13.969	1.124	-	839	-	1.535	10.471
Séries 219 e 220	23.769	176	-	2.761	-	5.474	15.358
Séries 221 e 222	11.833	138	-	1.431	-	1.063	9.201
Série 223	23.765	-	-	4.531	-	-	19.234
Séries 224 e 225	11.388	89	-	1.071	-	651	9.577
Séries 226 e 227	22.456	167	-	1.474	-	1.458	19.357
Série 228	51.996	-	-	-	-	-	51.996
Série 229	108.935	-	-	-	-	-	108.935
Série 230	34.988	8	-	2.434	-	-	32.546
Série 231	13.138	6	-	1.172	-	-	11.960
Séries 233 e 234	21.609	112	-	2.375	-	486	18.636
Séries 237	7.930	64	-	461	-	-	7.405
Séries 238	7.916	96	61	759	-	-	7.000
Séries 239	7.592	82	-	709	-	50	6.751
Séries 240 e 241	14.207	47	430	2.156	-	-	11.574
Série 244	7.905	95	243	789	-	-	6.778
Séries 245 e 246	12.232	57	763	5.004	-	-	6.408
Séries 247 e 248	14.324	47	-	1.851	178	146	12.102
Série 249	76.276	-	-	-	-	-	76.276
Séries 251 e 252	39.589	228	-	3.617	-	2.439	33.305
Séries 253 e 254	26.791	84	-	3.108	-	512	23.087
Séries 255 e 256	51.576	138	-	5.465	-	1.185	44.788
Séries 257 e 258	14.199	3	-	1.299	-	-	12.897
Séries 259 e 260	17.806	-	-	2.398	-	-	15.408
Total sem coobrigação	**8.147.006**	**26.056**	**32.439**	**617.544**	**3.033**	**52.447**	**7.415.487**
Séries 95 e 96	24.204	540	3.746	2.185	-	160	17.573
Total com coobrigação	**24.204**	**540**	**3.746**	**2.185**	**-**	**160**	**17.573**

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(Continuação) 30/09/2011

	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		
Carteiras	Outros Ativos[a]	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos [b]	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos [b]	Patrimônio separado
Séries 34 e 35	-	(1.186.680)	(42.530)	-	(1.144.150)	-	304
Séries 36 e 37	-	(1.446)	(393)	-	(1.053)	-	-
Série 46	-	(76.116)	(12.247)	(797)	(63.072)	-	35
Séries 49 e 50	-	(3.769)	(1.552)	-	(2.217)	-	58
Séries 53 e 54	-	(978)	(395)	-	(583)	-	333
Séries 60 e 61	-	(3.285)	(1.564)	-	(1.721)	-	1.034
Séries 67 e 68	-	(7.856)	(313)	-	(7.543)	-	-
Séries 69 e 70	-	(29.320)	(5.271)	-	(24.049)	-	340
Séries 71 e 72	-	(4.739)	(1.102)	-	(3.637)	-	10
Séries 74 e 75	-	(7.357)	(1.770)	-	(5.587)	-	-
Série 76	-	(2.313)	(598)	(23)	(1.692)	-	270
Série 77	-	(3.519)	(939)	-	(2.580)	-	518
Série 78	-	(4.597)	(927)	-	(3.670)	-	203
Série 79	-	(94.083)	(4.533)	-	(89.550)	-	201
Séries 80 a 84	-	(106.568)	(6.894)	(1.029)	(93.349)	(5.296)	346
Série 85	-	(4.099)	(901)	-	(3.198)	-	-
Séries 86 e 87	-	(5.122)	(2.726)	-	(2.396)	-	158
Série 88	-	(5.513)	(1.423)	-	(4.090)	-	-
Séries 89 e 90	-	(11.889)	(405)	-	(11.484)	-	-
Série 91	-	(31.975)	(1.838)	-	(30.137)	-	2
Séries 92 e 93	-	(1.416)	(258)	-	(1.158)	-	381
Série 97	-	(7.687)	(1.057)	-	(6.630)	-	5
Séries 98 e 99	-	(3.426)	(1.082)	-	(2.344)	-	252
Série 100	-	(306.805)	(18.791)	-	(288.014)	-	5
Séries 101 a 103	-	(22.875)	(2.143)	(203)	(18.677)	(1.852)	-
Série 104	-	(33.030)	(3.417)	-	(29.613)	-	286
Série 105	-	(4.040)	(1.396)	-	(2.644)	-	-
Série 106	-	(3.976)	(426)	-	(3.550)	-	-
Série 107	-	(21.076)	(950)	-	(20.126)	-	19
Série 108	-	(32.955)	(733)	-	(32.222)	-	1
Séries 109 e 110	-	(17.943)	(3.499)	-	(14.444)	-	-
Série 111	-	(12.178)	(3.103)	-	(9.075)	-	-
Série 112	-	(33.310)	(13.956)	-	(19.354)	-	2.928
Série 113	-	(6.043)	(1.457)	-	(4.586)	-	-
Série 114	-	(15.280)	(1.881)	-	(13.399)	-	7
Série 116	-	(10.413)	(1.821)	-	(8.592)	-	-
Série 117	-	(3.698)	(624)	-	(3.074)	-	-
Séries 118 e 119	-	(138.230)	(10.278)	(99)	(127.853)	-	163
Série 120	-	(6.649)	(1.296)	-	(5.353)	-	-
Série 121	-	(126.131)	(13)	(357)	(125.761)	-	53
Série 122	-	(13.876)	(664)	-	(13.212)	-	137
Série 123	-	(7.386)	(1.795)	-	(5.591)	-	-
Série 124	-	(8.682)	(1.007)	-	(7.675)	-	12
Série 125	-	(7.968)	(1.372)	-	(6.596)	-	-
Série 127	-	(7.708)	(717)	-	(6.991)	-	-
Série 128	-	(71.406)	(3.002)	-	(68.404)	-	14
Série 129	-	(115.298)	(337)	-	(114.961)	-	72
Séries 130 e 131	-	(21.041)	(2.717)	-	(18.324)	-	307
Série 132	-	(12.016)	(1.379)	-	(10.637)	-	-
Série 134	-	(105.919)	(18.226)	-	(87.693)	-	-
Séries 135 e 136	-	(17.748)	(3.809)	-	(13.939)	-	-
Séries 137 e 138	-	(7.798)	(5.683)	-	(2.115)	-	-
Séries 139 e 140	-	(4.739)	(4.739)	-	-	-	-
Séries 141 e 142	-	(6.470)	(3.348)	(358)	(2.764)	-	-
Séries 145 e 146	-	(6.067)	(4.427)	-	(1.640)	-	-
Séries 147 e 148	-	(5.471)	(4.232)	-	(1.239)	-	-
Séries 151 e 152	-	(5.834)	(3.904)	(250)	(1.680)	-	-
Série 153	-	(57.435)	(2.092)	(19)	(55.324)	-	25
Série 154	-	(76.311)	(586)	-	(75.725)	-	165
Série 155	-	(28.959)	(2.121)	-	(26.838)	-	-
Séries 156 e 157	-	(42.570)	(5.143)	-	(37.427)	-	152
Série 158	-	(37.319)	(2.825)	(29)	(34.465)	-	-
Série 159	-	(18.124)	(239)	-	(17.885)	-	-
Série 160	-	(12.942)	(1.794)	-	(11.148)	-	32
Série 161	-	(37.453)	(3.481)	-	(33.972)	-	54
Série 162	-	(7.958)	(1.705)	-	(6.253)	-	-
Série 163	-	(121.954)	-	-	(121.954)	-	-
Série 166	-	(102.369)	(7.727)	(32)	(94.610)	-	-
Série 167	-	(13.788)	-	-	(13.788)	-	-
Série 168	-	(145.262)	(5.987)	(462)	(138.813)	-	-
Séries 169 e 170	-	(8.775)	(761)	-	(8.014)	-	-
Séries 171 e 172	-	(10.375)	(752)	-	(9.623)	-	130
Série 173	-	(27.378)	(13.044)	-	(14.334)	-	41
Série 174	-	(1.300.541)	(20.075)	-	(1.280.466)	-	80
Série 175	-	(358.443)	(79.083)	-	(279.360)	-	106
Série 176	-	(154.066)	-	-	(154.066)	-	-
Série 177	-	(120.896)	-	-	(120.896)	-	-
Série 178	-	(11.266)	(2.875)	-	(8.391)	-	605
Série 179	-	(33.430)	(4.944)	-	(28.486)	-	32
Séries 180 e 181	-	(44.881)	(4.757)	-	(40.124)	-	453
Série 182	-	(9.234)	(2.123)	-	(7.111)	-	358
Série 183	-	(98.689)	(7.352)	-	(91.337)	-	-
Série 184	-	(113.512)	(4.287)	-	(109.225)	-	40
Série 185	-	(45.719)	(11.595)	-	(34.124)	-	37
Séries 186 e 187	-	(12.656)	(1.433)	-	(11.223)	-	276
Série 188	-	(242.249)	-	(52)	(242.197)	-	-
Série 189	-	(16.528)	(749)	-	(15.779)	-	-
Série 190	-	(155.548)	(17.554)	-	(137.994)	-	39
Séries 191 e 192	-	(44.942)	(625)	-	(44.317)	-	153

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 193	-	(9.788)	(448)	-	(9.340)	-	21
Séries 194 e 195	-	(19.953)	(1.547)	-	(18.406)	-	316
Série 196	-	(228.859)	(15.543)	(20)	(213.296)	-	59
Séries 199 e 200	-	(23.771)	(3.604)	-	(20.167)	-	-
Séries 201 e 202	-	(38.353)	(2.612)	-	(35.741)	-	493
Séries 203 e 204	-	(232.173)	(48.319)	-	(183.854)	-	417
Série 205	-	(58.941)	(2.043)	-	(56.898)	-	-
Série 206	-	(111.299)	-	-	(111.299)	-	-
Série 207	-	(136.258)	(3.568)	(1.024)	(131.666)	-	12
Séries 210 e 211	-	(32.226)	(15.843)	-	(16.383)	-	1.235
Série 212	-	(54.934)	(930)	(834)	(53.170)	-	-
Série 213	-	(22.559)	(1.781)	(265)	(20.513)	-	13
Série 214	-	(15.539)	(2.539)	(1)	(12.999)	-	-
Série 215	-	(21.701)	(1.803)	-	(19.898)	-	46
Série 216	-	(155.226)	(5.158)	-	(150.068)	-	9
Séries 217 e 218	-	(13.742)	(456)	-	(13.286)	-	227
Séries 219 e 220	-	(23.402)	(3.349)	-	(20.053)	-	367
Séries 221 e 222	-	(11.777)	(1.245)	-	(10.532)	-	56
Série 223	-	(23.765)	(4.531)	-	(19.234)	-	-
Séries 224 e 225	-	(11.116)	(1.564)	-	(9.552)	-	272
Séries 226 e 227	-	(22.086)	(1.050)	-	(21.036)	-	370
Série 228	-	(51.958)	-	-	(51.958)	-	38
Série 229	-	(108.935)	-	-	(108.935)	-	-
Série 230	-	(34.792)	(2.433)	-	(32.359)	-	196
Série 231	-	(13.132)	(1.164)	-	(11.968)	-	6
Séries 233 e 234	-	(21.609)	(1.628)	-	(19.981)	-	-
Série 237	-	(7.930)	(228)	-	(7.702)	-	-
Série 238	-	(7.916)	(317)	-	(7.599)	-	-
Série 239	-	(7.585)	(308)	-	(7.277)	-	7
Séries 240 e 241	-	(14.207)	(1.653)	-	(12.554)	-	-
Série 244	-	(7.905)	(325)	-	(7.580)	-	-
Séries 245 e 246	-	(12.219)	(3.058)	-	(9.161)	-	13
Séries 247 e 248	-	(14.324)	(1.482)	-	(12.842)	-	-
Série 249	-	(76.276)	-	-	(76.276)	-	-
Séries 251 e 252	-	(39.589)	(2.142)	-	(37.447)	-	-
Séries 253 e 254	-	(26.791)	(1.687)	-	(25.104)	-	-
Séries 255 e 256	-	(51.547)	(2.427)	-	(49.120)	-	29
Séries 257 e 258	-	(14.199)	(656)	-	(13.543)	-	-
Séries 259 e 259	-	(17.746)	(1.176)	-	(16.570)	-	60
Total sem coobrigação	**-**	**(8.131.512)**	**(562.186)**	**(5.854)**	**(7.556.324)**	**(7.148)**	**15.494**
Séries 95 e 96	-	(23.106)	(2.422)		(20.684)	-	1.098
Total com coobrigação	**-**	**(23.106)**	**(2.422)**	**-**	**(20.684)**	**-**	**1.098**

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

							31/12/2010
					Circulante		**Não Circulante**
Carteiras	**Ativo Total**	**Banco - Disponibili-dades**	**Aplicações Financeiras**	**Recebíveis Imobiliários**	**Outros Ativos[a]**	**Aplicações Financeiras**	**Recebíveis Imobiliários**
Séries 13 a 17	6.650	-	-	2.590	-	-	4.060
Séries 28 e 29	1.218	23	13	184	381	408	209
Séries 30 e 31	2.424	24	-	971	143	746	540
Séries 34 e 35	1.160.944	25	-	40.235	-	-	1.120.684
Séries 36 e 37	2.611	18	362	561	-	578	1.092
Séries 40 e 41	3.511	64	-	959	118	598	1.772
Série 46	81.659	1.517	-	10.264	-	1.226	68.652
Séries 47 e 48	555	10	177	252	-	-	116
Séries 49 e 50	5.375	24	761	2.391	237	-	1.962
Séries 51 e 52	18.960	113	10.990	2.955	-	1.743	3.159
Séries 53 e 54	1.838	12	670	577	-	-	579
Série 56	53.677	17	5.621	8.980	-	-	39.059
Séries 58 e 59	4.992	265	1.652	1.343	228	-	1.504
Séries 60 e 61	5.801	33	381	2.767	-	-	2.620
Séries 67 e 68	8.890	34	1.488	565	-	-	6.803
Séries 69 e 70	36.488	141	2.283	5.937	620	-	27.507
Séries 71 e 72	6.040	62	547	1.596	-	-	3.835
Séries 74 e 75	8.902	28	989	2.420	93	-	5.372
Série 76	3.017	13	352	765	-	-	1.887
Série 77	5.065	12	420	1.472	-	-	3.161
Série 78	6.156	79	337	1.201	400	-	4.139
Série 79	95.078	496	-	13.161	-	-	81.421
Séries 80 a 84	113.781	-	-	17.541	-	-	96.240
Série 85	5.058	24	178	1.600	-	-	3.256
Séries 86 e 87	7.696	133	-	4.388	-	212	2.963
Série 88	7.218	65	-	1.697	-	383	5.073
Séries 89 e 90	15.217	18	1.085	1.149	-	-	12.965
Série 91	32.934	2	-	4.824	-	-	28.108
Séries 92 e 93	2.076	49	306	633	-	-	1.088
Série 94	2.419	826	-	1.593	-	-	-
Série 97	7.955	6	-	526	-	-	7.423
Séries 98 e 99	4.974	47	284	1.530	-	-	3.113
Série 100	316.526	5	-	17.286	-	-	299.235
Série 101 a 103	23.666	16	-	2.216	-	-	21.434
Série 104	35.323	70	55	3.173	-	-	32.025
Série 105	5.238	62	511	2.108	-	-	2.557
Série 106	5.384	11	341	1.114	-	-	3.918
Série 107	21.556	4	-	887	-	-	20.665
Série 108	33.207	1	-	3.656	-	-	29.550
Séries 109 e 110	21.127	34	2.696	8.574	-	-	9.823
Série 111	17.798	95	1.131	4.980	-	-	11.592
Série 112	35.517	16	-	6.426	-	-	29.075
Série 113	7.790	83	758	1.251	-	-	5.698
Série 114	16.418	1	-	1.736	-	-	14.681
Série 116	12.250	47	574	2.258	-	-	9.371

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Série 117	4.411	31	220	874	-	-	3.286
Séries 118 e 119	140.739	1.966	422	9.200	-	-	129.151
Série 120	8.163	15	510	1.582	-	-	6.056
Série 121	129.335	51	-	9.516	-	-	119.768
Série 122	15.195	29	221	1.023	-	-	13.922
Série 123	8.861	30	215	2.088	-	-	6.528
Série 124	9.459	3	-	1.767	-	-	7.689
Série 125	11.562	36	284	2.324	-	-	8.918
Série 127	8.213	27	142	1.381	-	-	6.663
Série 128	72.689	1	-	2.740	-	-	69.948
Série 129	105.370	-	-	138	-	-	105.232
Séries 130 e 131	25.548	71	1.072	3.224	-	-	21.181
Série 132	14.531	82	727	3.046	-	-	10.676
Série 134	115.107	1	-	16.980	-	-	98.126
Séries 135 e 136	19.429	21	-	3.471	-	-	15.937
Séries 137 e 138	11.313	22	-	5.197	-	-	6.094
Séries 139 e 140	10.051	27	-	7.515	-	-	2.509
Séries 141 e 142	12.718	31	-	4.799	-	-	7.888
Séries 143 e 144	9.909	31	-	3.102	-	-	6.776
Séries 145 e 146	8.810	53	-	3.831	-	-	4.926
Séries 147 e 148	8.040	26	-	3.811	-	-	4.203
Séries 149 e 150	7.616	41	-	4.121	-	-	3.454
Séries 151 e 152	8.623	39	-	3.255	-	-	5.329
Série 153	58.875	2	-	1.928	-	-	56.945
Série 154	82.382	13	-	16.368	-	-	66.001
Série 155	31.239	81	1.573	7.072	-	-	22.513
Séries 156 e 157	49.469	105	2.412	7.065	-	-	39.887
Série 158	38.897	4	-	2.639	-	-	36.254
Série 159	20.247	8	573	2.180	-	-	17.486
Série 160	14.602	1	-	2.637	-	-	11.964
Série 161	39.504	1	-	3.217	-	-	36.286
Série 162	10.213	39	1.477	1.978	-	-	6.719
Série 163	110.968	-	-	-	-	-	110.968
Série 166	106.744	3	-	7.207	-	-	99.534
Série 167	14.135	12	619	1.525	-	-	11.979
Série 168	145.380	131	-	3.390	-	-	141.859
Séries 169 e 170	11.344	49	1.155	1.064	-	-	9.076
Séries 171 e 172	11.274	48	414	1.230	-	-	9.582
Série 173	36.277	12	-	12.029	-	-	24.236
Série 174	1.285.816	-	-	105.549	-	-	1.180.267
Série 175	421.550	-	-	96.006	-	-	325.544
Série 176	140.186	-	-	-	-	-	140.186
Série 177	124.307	-	-	-	-	-	124.307
Série 178	14.172	30	-	4.584	-	-	9.558
Série 179	35.427	3	-	4.398	-	-	31.026
Séries 180 e 181	51.592	169	4.486	5.669	-	-	41.268
Série 182	11.523	6	92	3.919	-	-	7.506
Série 183	103.727	817	-	6.838	-	-	96.072
Série 184	115.561	-	-	4.133	-	-	111.428
Série 185	51.618	6	-	10.275	-	-	41.337
Séries 186 e 187	13.996	99	-	2.361	-	-	11.536
Série 189	17.087	83	128	2.142	-	-	14.734
Série 190	150.528	-	-	4.006	-	-	146.522
Séries 191 e 192	43.724	-	-	560	-	-	43.164
Séries 194 e 195	22.031	-	-	2.124	-	-	19.907
Total sem coobrigação	**6.421.066**	**8.981**	**51.704**	**612.370**	**2.220**	**5.894**	**5.739.897**
Séries 95 e 96	27.215	771	-	2.118	-	2.621	21.705
Total com coobrigação	**27.215**	**771**	**-**	**2.118**	**-**	**2.621**	**21.705**

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

31/12/2010 - (Continuação)

	Não Circulante		Circulante		Não Circulante		
Carteiras	Outros Ativos[a]	Passivo Total	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos [b]	Certificados de Receb. Imobiliários	Outros Passivos [b]	Patrimônio separado
Séries 13 a 17	-	(6.643)	(2.591)	-	(4.052)	-	7
Séries 28 e 29	-	(443)	(180)	-	(263)	-	775
Séries 30 e 31	-	(1.192)	(493)	-	(699)	-	1.232
Séries 34 e 35	-	(1.160.671)	(40.235)	-	(1.120.436)	-	273
Séries 36 e 37	-	(2.611)	(293)	-	(2.318)	-	-
Séries 40 e 41	-	(3.067)	(900)	-	(2.167)	-	444
Série 46	-	(81.613)	(10.264)	(1.226)	(70.123)	-	46
Séries 47 e 48	-	(380)	(187)	-	(193)	-	175
Séries 49 e 50	-	(5.375)	(2.174)	-	(3.201)	-	-
Séries 51 e 52	-	(18.960)	(4.345)	-	(14.615)	-	-
Séries 53 e 54	-	(1.469)	(46)	-	(1.423)	-	369
Série 56	-	(53.398)	(4.332)	(3.582)	(45.484)	-	279
Séries 58 e 59	-	(4.479)	(530)	-	(3.949)	-	513
Séries 60 e 61	-	(4.784)	(2.180)	-	(2.604)	-	1.017
Séries 67 e 68	-	(8.890)	(37)	-	(8.853)	-	-
Séries 69 e 70	-	(36.080)	(5.669)	-	(30.411)	-	408
Séries 71 e 72	-	(6.029)	(1.546)	-	(4.483)	-	11
Séries 74 e 75	-	(8.902)	(2.191)	-	(6.711)	-	-
Série 76	-	(2.845)	(764)	(35)	(2.046)	-	172
Série 77	-	(4.542)	(1.128)	-	(3.414)	-	523
Série 78	-	(5.925)	(1.346)	-	(4.579)	-	231
Série 79	-	(94.876)	(4.209)	(296)	(90.371)	-	202
Séries 80 a 84	-	(113.746)	(5.911)	(751)	(102.830)	(4.254)	35
Série 85	-	(5.058)	(1.056)	-	(4.002)	-	-
Séries 86 e 87	-	(7.544)	(3.238)	-	(4.306)	-	152
Série 88	-	(7.218)	(1.795)	-	(5.423)	-	-
Séries 89 e 90	-	(15.217)	(54)	-	(15.163)	-	-
Série 91	-	(32.798)	(1.714)	-	(31.084)	-	136

Notas Explicativas

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Séries 92 e 93	-	(1.803)	(315)	-	(1.488)	-	273
Série 94	-	(2.419)	(2.419)	-	-	-	-
Série 97	-	(7.940)	(1.050)	-	(6.890)	-	15
Séries 98 e 99	-	(4.724)	(1.182)	-	(3.542)	-	250
Série 100	-	(316.521)	(17.274)	-	(299.247)	-	5
Séries 101 a 103	-	(22.545)	(2.063)	-	(20.156)	(326)	1.121
Série 104	-	(35.062)	(3.161)	-	(31.901)	-	261
Série 105	-	(5.238)	(1.448)	-	(3.790)	-	-
Série 106	-	(5.384)	(751)	-	(4.633)	-	-
Série 107	-	(21.539)	(887)	-	(20.652)	-	17
Série 108	-	(33.206)	(728)	-	(32.478)	-	1
Séries 109 e 110	-	(21.127)	(3.892)	-	(17.235)	-	-
Série 111	-	(17.798)	(4.195)	-	(13.603)	-	-
Série 112	-	(34.631)	(7.182)	-	(27.449)	-	886
Série 113	-	(7.790)	(1.466)	-	(6.324)	-	-
Série 114	-	(16.410)	(1.735)	-	(14.675)	-	8
Série 116	-	(12.250)	(2.286)	-	(9.964)	-	-
Série 117	-	(4.411)	(768)	-	(3.643)	-	-
Séries 118 e 119	-	(140.643)	(9.665)	(887)	(130.091)	-	96
Série 120	-	(8.163)	(1.263)	-	(6.900)	-	-
Série 121	-	(129.320)	(9.434)	(38)	(119.848)	-	15
Série 122	-	(15.066)	(560)	-	(14.506)	-	129
Série 123	-	(8.861)	(1.666)	-	(7.195)	-	-
Série 124	-	(9.437)	(860)	-	(8.577)	-	22
Série 125	-	(11.562)	(1.788)	-	(9.774)	-	-
Série 127	-	(8.213)	(833)	-	(7.380)	-	-
Série 128	-	(72.684)	(2.741)	-	(69.943)	-	5
Série 129	-	(105.370)	(10)	-	(105.360)	-	-
Séries 130 e 131	-	(25.453)	(2.697)	-	(22.756)	-	95
Série 132	-	(14.531)	(1.623)	-	(12.908)	-	-
Série 134	-	(115.107)	(16.979)	-	(98.128)	-	-
Séries 135 e 136	-	(19.429)	(3.451)	-	(15.978)	-	-
Séries 137 e 138	-	(11.313)	(5.149)	-	(6.164)	-	-
Séries 139 e 140	-	(10.051)	(7.438)	-	(2.613)	-	-
Séries 141 e 142	-	(12.718)	(4.770)	-	(7.948)	-	-
Séries 143 e 144	-	(9.909)	(3.095)	-	(6.814)	-	-
Séries 145 e 146	-	(8.810)	(4.009)	-	(4.801)	-	-
Séries 147 e 148	-	(8.040)	(3.805)	-	(4.235)	-	-
Séries 149 e 150	-	(7.616)	(4.110)	-	(3.506)	-	-
Séries 151 e 152	-	(8.623)	(4.239)	-	(4.384)	-	-
Série 153	-	(58.867)	(1.936)	(19)	(56.912)	-	8
Série 154	-	(82.338)	(16.361)	-	(65.977)	-	44
Série 155	-	(31.239)	(2.684)	-	(28.555)	-	-
Séries 156 e 157	-	(49.469)	(5.177)	-	(44.292)	-	-
Série 158	-	(38.897)	(2.618)	-	(36.279)	-	-
Série 159	-	(20.247)	(82)	-	(20.165)	-	-
Série 160	-	(14.569)	(2.620)	-	(11.949)	-	33
Série 161	-	(39.484)	(3.217)	-	(36.267)	-	20
Série 162	-	(10.213)	(1.719)	-	(8.494)	-	-
Série 163	-	(110.968)	-	-	(110.968)	-	-
Série 166	-	(106.742)	(7.207)	(3)	(99.532)	-	2
Série 167	-	(14.135)	-	-	(14.135)	-	-
Série 168	-	(145.365)	(3.390)	(131)	(141.844)	-	15
Séries 169 e 170	-	(11.341)	(777)	-	(10.564)	-	3
Séries 171 e 172	-	(11.264)	(733)	-	(10.531)	-	10
Série 173	-	(36.257)	(11.902)	-	(24.355)	-	20
Série 174	-	(1.285.784)	(16.835)	-	(1.268.949)	-	32
Série 175	-	(421.509)	(72.215)	-	(349.294)	-	41
Série 176	-	(140.186)	-	-	(140.186)	-	-
Série 177	-	(124.307)	-	-	(124.307)	-	-
Série 178	-	(14.043)	(4.010)	-	(10.033)	-	129
Série 179	-	(35.391)	(4.458)	-	(30.933)	-	36
Séries 180 e 181	-	(51.592)	(4.272)	-	(47.320)	-	-
Série 182	-	(11.401)	(3.079)	-	(8.322)	-	122
Série 183	-	(103.693)	(6.848)	(813)	(96.032)	-	34
Série 184	-	(115.526)	(4.073)	-	(111.453)	-	35
Série 185	-	(51.609)	(10.483)	-	(41.126)	-	9
Séries 186 e 187	-	(13.996)	(1.176)	-	(12.820)	-	-
Série 189	-	(17.087)	565	-	(17.652)	-	-
Série 190	-	(150.520)	(7.882)	-	(142.638)	-	8
Séries 191 e 192	-	(43.521)	(624)	-	(42.897)	-	203
Séries 194 e 195	-	(22.031)	(1.255)	-	(20.776)	-	-
Total sem coobrigação	**-**	**(6.410.063)**	**(439.463)**	**(7.781)**	**(5.958.239)**	**(4.580)**	**11.003**
Séries 95 e 96	-	(26.192)	(2.324)	-	(23.868)	-	1.023
Total com coobrigação	**-**	**(26.192)**	**(2.324)**	**-**	**(23.868)**	**-**	**1.023**

(a) Referem-se a Bens não de Uso, Valores a Receber pela Venda de BNDU e Instrumentos Financeiros.

(b) Referem-se a Outras Obrigações e Instrumentos Financeiros Derivativos.

V - Informações adicionais

a) Em 30 de setembro de 2011, os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, INCC, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 18,32% a.a. (31/12/2010 - 0,00% a.a. a 18,00% a.a.), e com vencimento até 29 de julho de 2041.

b) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, INPC, IPCA, TR, CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 1,15% a.a. a 121,48% a.a. (31/12/2011 - 0,00% a.a. a 40,48% a.a.), e com vencimento até 20 de agosto de 2041.

c) O saldo total dos patrimônios separados, no montante de R$ 15.494 em 30/09/2011 (2010 - R$ 11.003) está registrado no ativo não-circulante, rubrica "Benefício residual em operações securitizadas", e corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora, no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

***

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Mesmo diante das incertezas e fragilidades do cenário internacional a economia brasileira continua mostrando sinais de força e robustez. Este ambiente gera ótimas perspectivas para o contínuo crescimento em 2011. O mercado imobiliário, pela importante característica que tem como gerador de empregos e pela sua pequena representatividade no PIB vem desempenhando papel importante neste processo de retomada do crescimento do país, sendo objeto de incentivos estratégicos do governo federal, tal como o programa “Minha Casa Minha Vida”. Neste contexto, os mecanismos de captação de recursos para o mercado imobiliário (Fundos de Investimento Imobiliário, Certificados de Recebíveis Imobiliários, etc), trazem ao investidor alternativas de aplicações de longo prazo, com rentabilidades muito atraentes, quando comparadas às tradicionais alternativas do mercado financeiro (CDI) e, principalmente, com segurança de ativos imobiliários. Adicionalmente, estes investimentos de renda fixa, oferecem isenção de imposto de renda para alguns investidores, tornando-os uma excelente opção em relação à renda variável.

A alienação fiduciária encontra-se cada vez mais sedimentada, mostrando-se um instrumento extremamente seguro como garantia real de operações imobiliárias. Ela traz agilidade nas demandas para a retomada de imóveis em caso de inadimplência, constituindo-se em poderoso estímulo ao crédito, trazendo também conforto e segurança ao investidor em Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI’s, recursos estes que são canalizados novamente na atividade produtiva, possibilitando o desenvolvimento do mercado secundário destes papéis. Este mercado cresce fortemente ano a ano, e a perspectiva para o restante de 2011 é de que esse mercado atrairá maior volume de recursos e possibilitará, no futuro, uma queda nas taxas de juros deste mercado, trazendo maior número de consumidores e investidores.

A Companhia, além de manter sua política de aquisição de recebíveis residenciais, para conseqüentes emissões de CRI´s pulverizados, procura também atender demanda por operações estruturadas, lastreadas por créditos imobiliários, que utilizam os CRI´s como forma de financiamento. O aumento deste modelo, desde 2006, gerou maiores receitas, com efeitos imediatos nos resultados da Brazilian Securities. Cabe destacar o volume de emissões de CRI´s da Brazilian Securities durante o terceiro trimestre de 2011 que foi de R$ 355.279 mil.

A Companhia mantém, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), um contrato de abertura de linha de crédito, no valor de US$ 100 milhões, para financiar a aquisição de recebíveis imobiliários, e conseqüente emissão de CRIs. Esta linha vem sendo utilizada para atender às condições do mercado, especificamente uma composição mais equilibrada entre recebíveis residenciais e comerciais, e demonstra o ótimo relacionamento entre a Companhia e o BID, e a importância que este Banco dá ao crescimento do mercado de securitização no Brasil. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia estava utilizando os US$ 100 milhões.

O aquecimento do mercado imobiliário tende, no médio prazo, a produzir um montante expressivo de recebíveis por parte dos incorporadores, que necessitando de recursos para novos projetos, já demonstram a intenção de vender tais créditos. O mercado de securitização se beneficiará desta tendência, aumentando seu volume. Além deste aspecto, os grandes bancos já estão securitizando suas carteiras de crédito imobiliário como estratégia de *“funding”* no curto prazo,, inclusive como alternativa a futura insuficiência de *“funding”* de poupança apontada para 2012 ou 2013. Desta forma, o mercado de securitização dá mostras de seu grande potencial já no curto e médio prazo. A Brazilian Securities, por estar atuante desde 2000, possui a expertise necessária para aproveitar os fatores positivos atuais, e dar continuidade a sua trajetória de crescimento.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em 30 de setembro de 2011, não ocorreram **outras** informações que a Companhia entenda que sejam relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brazilian Securities Companhia de Securitização

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Brazilian Securities Companhia de Securitização contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informação intermediária
do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes
ao exercício anterior

Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2010, apresentos para fins de comparação, no Formulário das Informações Trimestrais (ITR) foram examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 25 de março de 2011, sem ressalvas. Adicionalmente, os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, apresentados para

fins de comparação nas ITR, foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre a revisão datado de 13 de maio de 2011, sem ressalvas.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor-Presidente

Fábio de Araujo Nogueira
Vice-Presidente

Fernando Pinilha Cruz
Diretor de Relação com Investidores

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS OPINIÕES EXPRESSAS NO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

São Paulo, 10 de novembro de 2011

DIRETORIA

Moise Politi
Diretor-Presidente

Fábio de Araujo Nogueira
Vice-Presidente

Fernando Pinilha Cruz
Diretor de Relação com Investidores

George Demetrius Nicolas Verras
Diretor